

O general Flores da Cunha pronuncia vibrante discurso sobre a situação política do Rio Grande do Sul

O MAJOR OTHELO FRANCO SERÁ CANDIDATO A PRESIDENCIA CONSTITUCIONAL DO MARANHÃO

O Partido Progressista da Parahyba apresenta os seus candidatos a presidência do Estado, à senatoria e à Câmara Federal

Nomes indicados pelo P. S. N. do Rio Grande do Norte e pela oposição paraense — A apresentação classista — Deliberações tomadas pelo Superior Tribunal de Justiça Eleitoral

PORTO ALEGRE, 11 (O JORNAL). — Recebendo os prefeitos, o general Flores da Cunha pronunciou o seguinte discurso:

— Meus amigos. Esta nova prova de afecto e solidariedade que me é dada, instando-me a tomar parte no encerramento do brilhante Congresso do Partido Republicano Liberal, é bastante tocante, e de ella guardarei inesquecíveis recordações. As demonstrações de solidariedade dos riograndenses que me auxiliaram a fazer este estado de coisas que hoje se não fêz felicidade do Rio Grande, lhe proporcionam um futuro melhor, para mim são confortadores, porque foi com o auxílio de todos que se ergueu a muralha de defesa dos direitos e maiores interesses do Rio Grande do Sul.

No momento tormentoso em que se desencadeou, em 1932, a sedição paulista, como é bem de ver, fui assaltado por uma verdadeira torrente de consciência. Ligado à tradição cívica do Rio Grande pelo sangue, pela índole, pela educação, por esse coração unânime que une uma geração a outra, por amor ao ideal político que é o instrumento de formação moral dos riograndenses, eu cusei a mim decidir sobre a atitude a assumir: mas, lembrando-me de que, se não resistisse, iria entregar o Rio Grande do Sul à discórdia civil, eu preferi deixar de parte todos os laços que me prendiam ao passado para, amigo do Rio Grande, ficar com o Rio Grande. Não me arrependo da resolução tomada. Se, por tanto, no futuro, alguém quiser apagar das taboas do coração a fé nos nomes venerandos que constituem para mim e para a minha família como que uma religião por outro lado, repito, a consciência me diz que fiquei com a causa melhor, que era a causa da defesa dos direitos, do bem-estar, do futuro dos riograndenses.

De quando em quando, toda a vez que posso me recolher à intimidade do meu pensamento, lamento profundamente e sinceramente a separação que se operou entre mim e o meu grande amigo, que foi o dr. Borges de Medeiros, mas, lembrando-me dos factores de ordem política e de ordem moral, presumo ter a meu favor maior soma, porque o servi em 1923, quando, humilde intendente municipal de Uruguaiana, de alma desprendida e aberta, saí para a campanha à frente de uma defesa, e ao receber ter recebido recursos nem ordem para isso, e todos devem estar lembrados, pelo menos os que têm ordem classista, que só depois de haver eu com 350 homens defendido a cidade de Uruguaiana, é que o Partido Republicano Liberal me assumiu, dando-me encargo de chefe de adversário, pôde reagir e alcançar definitivamente contra a revolução.

O meu então chefe e venerando amigo esqueceu tudo isso! Quantas vezes meditei a respeito e não havia a minha consciência de chefe, desprovida de barreiras, de dinheiro, de munhão e até de armas, elementos que só me foram dados quando, no mês de agosto, elle me chamou à capital para melhor se orientar sobre a campanha de reacção e de resistência.

Perdi naquella tarde memorável do libertaplan o meu irmão querido,

POLÍTICA MINEIRA

A reunião dos directores do P. P. — Declarações do deputado Augusto Viégas — O dr. Juscelino Kubitschek substituiu o deputado Paraguassú na Secretaria do partido — As chapas federal e estadual do P.P. e do P.R.M.

DELTO HORIZONTE, 11 (Agência Meridional). — Dentro de dois ou três dias, reunir-se-á nesta capital, a Comissão Executiva do Partido Progressista, a fim de organizar as novas chapas a nível Federal e Constituinte Estadual.

Para tomar parte nesta reunião, chegou hoje, de São João del-Rei, o deputado Augusto Viégas, devendo os outros membros do partido, que se reunirão na próxima quinta-feira. Alguns outros já se encontram aqui.

Procurado pela reportagem dos "Diários Associados", declarou-nos o sr. Augusto Viégas que havia passado rapidamente em sua terra, para ver a sua família, não podendo, portanto, dirigir-se ao encontro da política de São João del-Rei.

Havia saído do Rio de Janeiro, a noite, e hoje já se encontrava nesta capital.

Julgado já estar alazado, pela reunião deveria ser realizada hoje, conforme noticiaram os jornais. Felizmente aqui estou a tempo, — declarou-nos o sr. Augusto Viégas.

O AMBIENTE DO RIO

Os ornamentos carícos têm ultimamente, noticiado, que os procuradores do P. P. estão se reunindo no Rio, a fim de resolver vários assuntos de interesse do Partido.

Neste sentido, a intermissão do deputado de São João del-Rei, que permanecia no Rio até domingo último.

— Não sei de nenhuma reunião que se realizou no Rio, e muito menos sobre o partido, — afirmou o presidente do Estado. Durante o tempo em que ali esteve não nos reunimos.

— E sobre a próxima reunião?

— A finalização de para se organizar as chapas que serão apresentadas às eleições de 14 de outubro. Não sei também se a comissão executiva tratará de outros pontos de interesse geral. Se isso se der, será uma resolução tomada em conjunto.

AS CHAPAS FEDERAL E ESTADUAL PEPISTAS

Os membros da Comissão Executiva do Partido Progressista, que se reuniram no Rio, têm se reunido constantemente com o interventor Benedito Valladares, assinando com o chefe do governo medidas de encarte político.

Assim, podemos informar, com alguma segurança, que as chapas com o partido estão sendo organizadas. Será às eleições de 14 de outubro próximo já estão mais ou menos organizadas.

O presidente Antonio Carlos, juntamente com o interventor mineiro, ministro Gustavo Capanema, e os senhores deputados, os srs. Wenceslau Braz e Washington Pereira, estão se reunindo com os membros da comissão executiva do P. P. M. A. S. CHAPAS FEDERAL E ESTADUAL

Realizou-se ante-hontem, em Juiz de Fora, uma importante reunião política. Nella foram tratados vários assuntos relativos às actividades do P. P. M. A. S. Naquelle cidade, os srs. Arthur Bernardes, o deputado Daniel de Carvalho, procedendo à escolha dos candidatos de Juiz de Fora às chapas do partido.

Por unanimidade, foram indicados a Comissão Executiva os nomes dos srs. Constantino Luiz Baleta e Carlos Lourenço Jorge à Câmara Federal.

Para a Constituinte estadual foram escolhidos os srs. Rubens Pereira Campos e Prisco Raymundo Gomes.

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Luiz da Silva Oliveira

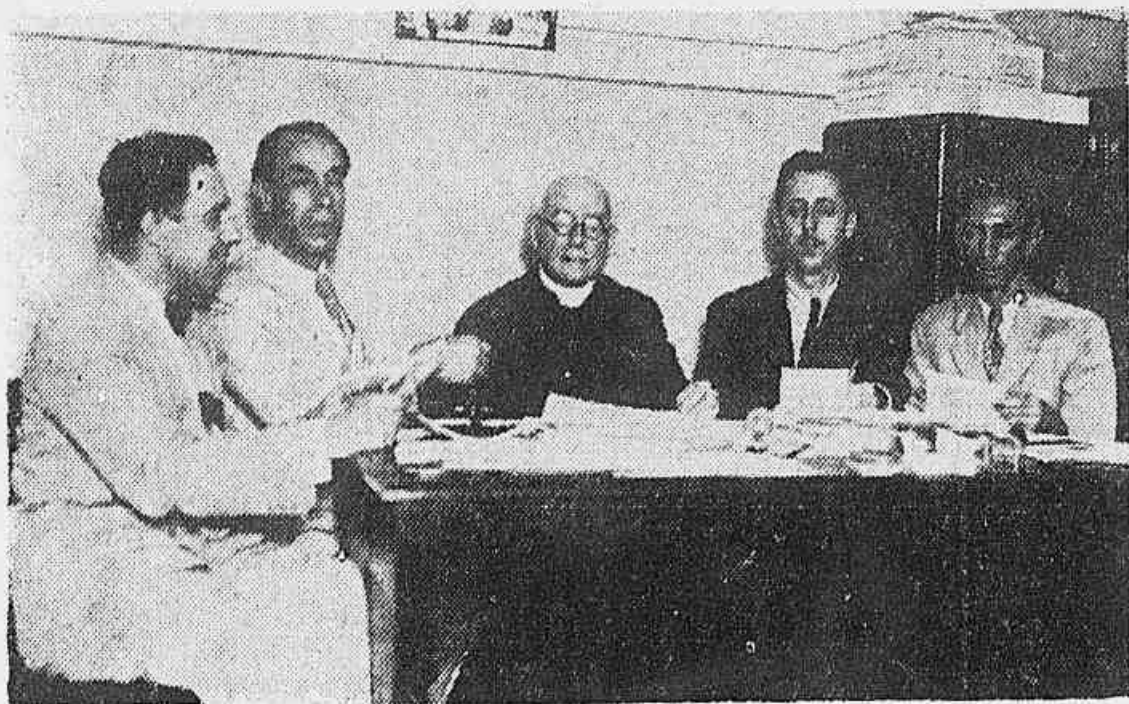
Rua Libero Badur, 40 e/ou LEB. 2-2198 — SÃO PAULO

Director:

Um desenho de criança num selo de correio

ELEVOU-SE A 508 O NUMERO DE CONCURRENTES AO CONCURSO DO "SUPPLEMENTO INFANTIL" D' "O JORNAL"

Na edição especial de domingo será publicada a relação dos premiados



Grupo formado por ocasião do exame dos desenhos enviados pelos leitores do "Supplemento Infantil" do O JORNAL

A comissão encarregada de julgar os desenhos enviados pelos pequenos leitores do "Supplemento Infantil" do O JORNAL, para o Concurso do Selo Postal da Criança Brasileira, concluiu ontem o seu trabalho, após quatro reuniões consecutivas, que se prolongaram até tarde da noite.

A tarefa foi árdua, tal o numero de trabalhos enviados, num total de 508, provenientes de todos os recantos do país. Mas o esforço dos técnicos, que aceitaram a incumbência de premiar o esforço dos menores que se salientaram no memorável prêmio instituído pelo jornalzinho de "O JORNAL", venceu todos os embargos, finalizando o seu laudo a tempo de serem publicados na edição especial do "Supplemento Infantil", que vamos dar no domingo, os melhores desenhos premiados e os nomes dos seus autores.

O CRITÉRIO DA COMISSÃO JULGADORA

A comissão julgadora do concurso teve a honra de ser presidida, por escolha de seus pares, por monsenhor Bonazza do Carmo, presidente do Club Philatelia do Brasil, na qualidade de representante deste. Sua presença assídua e sua opinião ponderada foram factores preciosos da boa marcha dos trabalhos, de que participaram ainda o sr. Luiz Oliveira Figueiredo Filho, como representante do director do Departamento dos Correios e Telegraphos; o professor Leopoldo Campos, pelo director da Casa da Moeda; o dr. Oswaldo Parolli Dias Pereira, pelos professores de desenho dos collegios particulares, e nosso companheiro de redacção Arthur de Miranda Bastos, pelo "Supplemento Infantil" do O JORNAL.

Cingindo-se ás exigências das condições especificadas pelo concurso, a comissão somente admitiu, para as primeiras classificações, desenhos sobre aspectos da natureza brasileira. E a diversidade de motivos encontrada era simplesmente encantadora!

Casos houve, porém, em que a equidade mandou admitir e aprovar concepções que, à primeira vista, pareciam inadmissíveis: foi quando a originalidade imaginativa das crianças foi buscar maneiras especialíssimas para a interpretação do motivo proposto. Tal foi, por exemplo, o caso da garotinha que remeteu para a primavera o desenho de um coradouro com duas peças de roupa estendidas ao sol.

Nada mais justo do que premiar a sinceridade da juvenia concorrente. E outros casos assim fizeram rir e

AS OBRAS DA FUTURA ESCOLA NAVAL

O ministro da Marinha esteve, ontem, inspecionando as obras de demolição na ilha de Villegaignon

Depois que tiveram início na ilha de Villegaignon as obras de demolição dos restos das fortificações onde estava instalado o Corpo de Marinheiros Nacionais, isto a 11 de Junho deste anno, o sr. ministro teve o ministério da Marinha a oportunidade de fazer uma inspecção ás obras, no local, fazendo-o em companhia de seus auxiliares de ordens, capitães tenentes Benjamin André Xavier e William Cumbit pouco depois das 10 horas.

O ministro da Marinha tomou uma das lanchas que servem ao seu gabinete, rumando para a ilha.

Allí foi o titular da pasta recebido pelo comandante Cardoso, fiscal das referidas obras, em companhia do qual percorreu todas as antigas dependências e departamentos, dos quaes pouco restava, tendo recolhido boas impressões do andamento dos trabalhos.

Como já é do dominio publico, será construída naquella ilha, a futura Escola Naval, segundo os methodos mais modernos, devendo elle ficar concluída dentro do prazo de um anno, estando a mesma ao governo, a Importancia de sete mil e quinhentos contos de réis.

O ministro da Marinha que se desloca nessa inspecção, e de uma hora, regressou ao seu gabinete pouco antes das 12 horas.

A Cigarra - magazine

O maravilhoso mensario illustrado

152 paginas
100.000 palavras

2\$000 - em todo o Brasil

DENEGADO LIVRAMENTO CONDICIONAL AO ASSASSINO DO GENERAL PINHEIRO MACHADO

Razões fundamentais da sentença do sr. Ary Franco

Pelo juiz interino da 6ª Vara Criminal, dr. Ary Franco, foi hontem denegado o pedido de livramento condicional, impetrado em favor de Francisco Mano de Paiva Coimbra, condenado, em segundo julgamento, a 21 annos de prisão cellular, por haver, em 8 de outubro de 1913, assassinado o general Pinheiro Machado, no "hall" do Hotel dos Estrangeiros, Mano de Paiva já teve uma vez denegado idéntico pedido de livramento condicional.

FUNDAMENTO DA SENTENÇA. Fundamentando a sentença, declarou o dr. Ary Franco que, nos termos do parecer do Conselho Penitenciario, a sentença não tem um procedimento capaz de trazer a apuração da sua recondição. No cumprimento da sua condenação, Mano de Paiva já sofreu tres penas disciplinares; a ultima, data de outubro de 21, ou seja, ha menos de tres annos, pena esta que foi atenuada pelo director do presídio, que esperava a completa regeneração do condemnado.

Além disso, Mano de Paiva Coimbra não apresenta garantia de emprego, conforme informa o proprio director da Casa de Correção, e estar em que, sem garantia de um emprego o livramento condicional constitui um perigo, não só para o liberado, como também para a sociedade.

Finalmente, ha a ponderar ainda que os seus desvios ethicos, assinalados por occasião do primeiro exame de sanidade mental, a que foi submettido, antes do julgamento, não aconselham ainda agora a sua libertação.

A regeneração do condemnado, a pois, de ser admitida, e o proprio voto emanado do illustre sr. Lenno de Brito, que tanto impressionou o honrado representante do Ministério Publico.

Assim, deixa entender, quando a sentença, a prohibição de frequentar o Parlamento e outros orgãos representativos, a de participar do convívio, de associações de classe

MERMOZ, OFFICIAL DA "ORDEM NACIONAL DO CRUZEIRO DO SUL"

O ministro Macedo Soares entregará, hoje, no Itamaraty, as insignias ao "az" francez

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no Palacio Itamaraty, o acto da entrega, pelo ministro José Carlos Macedo Soares, das insignias de Official da "Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul" ao aviador francez Jean Mermoz.

Para assistir a esse acto foram convidados o embaixador Louis Hermitte, o pessoal da Embaixada da França, membros da Missão Militar franceza, altas autoridades da aviação civil e militar, representantes das companhias de aviação, membros da columna franceza, altos funcionarios do Itamaraty, além dos companheiros do valoroso piloto do "Arc-en-Ciel".

VAE SERVIR NA E. DE GUERRA NAVAL

O ministro da Marinha, por acto de hontem, resolveu designar o capitão de mar e guerra Paulo da Rocha Fragozo, para servir como auxiliar de ensino da Escola de Guerra Naval, em substituição do capitão de fragata Edmundo Henrique Weaver.

e de arrendamentos partidários, e reconhece que seria aconselhavel a sua transferência desta capital para outra cidade onde o ambiente politico não seja, de momento a momento, agitado pelas grandes lutas, que têm na imprensa o seu principal campo de acção, ao mesmo tempo que deve elle apresentar-se, periodicamente, ao director da Casa de Correção e ao medico desse estabelecimento, que ficarão obrigados a informar sobre qualquer perturbação inesperada.

A entrega da bandeira do P. C. aos directórios da Alta Mogyana

O TRAJECTO DOS CARAVANISTAS E A SUA ESTADA EM FRANCA, FEITA ENTRE ENTHUSIASTICAS MANIFESTAÇÕES POPULARES



Grupo formado em frente á estação de Amparo, por occasião da passagem da caravana por essa cidade

Com a excursão da delegação official do Directorio Estadual Provisorio do Partido Constitucionalista a Franca, para entrega da sua bandeira aos directórios da Alta Mogyana, ficou mais uma vez assignalado quanto enthusiasmo vive, por todo o Estado, animando a campanha do P. C.

Os caravanistas foram recebidos com grande manifestações em todos os pontos do trajecto. Passaram successivamente em Ribeirão Preto, Bradovsky e Batatas.

Nesta ultima cidade realizouse um grande comicio, na Praça Monsenhor Joaquim Alves, sendo os visitantes saudados pelo advogado do Forum local, sr. Carlos Vianna. Falaram em seguida os membros da delegação do P. C., agradecendo também a calorosa acolhida de Batatas o sr. Benedicto Montenegro.

EM FRANCA

Encerrado o comicio em Batatas, os caravanistas se dirigiram em automoveis para a Estação da Mogyana, acompanhados do prefeito municipal, membros do directorio constitucionalista local e numerosos correligionarios, eulharando todos em trem especial, que os conduziu para a cidade de Franca.

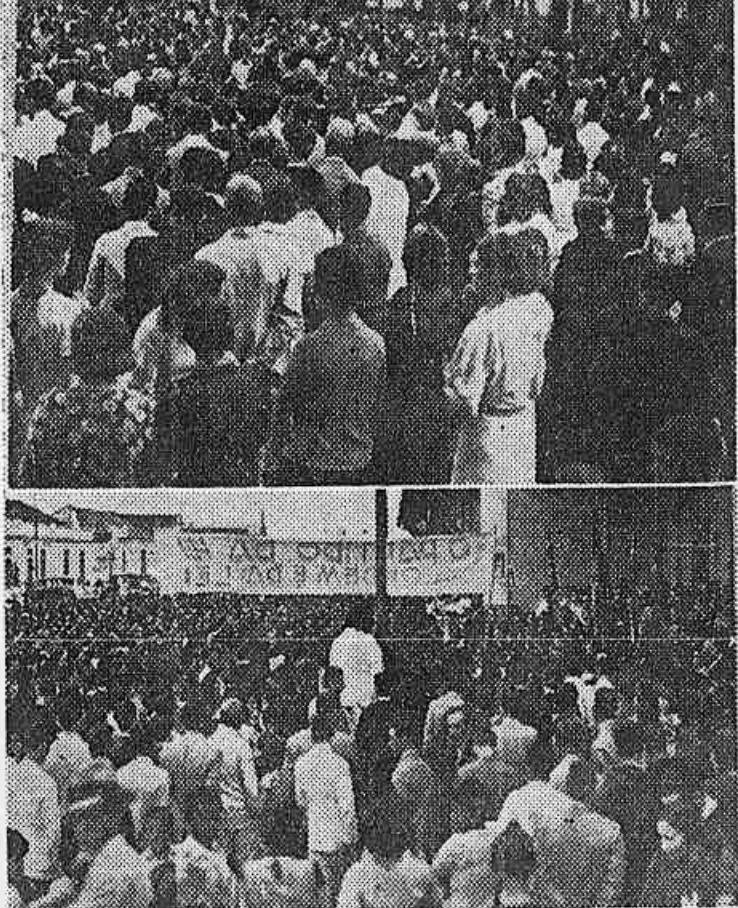
Seguiram no mesmo trem as delegações e directórios de Altimopolis, Ribeirão Preto e Morrão Agudo.

A partida deu-se ás 15 hs, estando o comboio, composto de nove vagões, completamente cheio de um povo vibrante e entusiasta e

tres bandas de musica, com revez de meia hora de atrazo.

As 16.30 horas foi feita uma parada de cinco minutos na estação de

mas, rojeos e morteiros estouraram. Foi uma verdadeira apothose. Feito silencio a custo do meio do povo latia, saudando a caravana "o nome



Ao alto, o povo de Franca assistindo ao comicio realizado nessa cidade. Em baixo, o povo aglomerado em frente á estação

Restinga, onde a comitiva foi aclamada com grande enthusiasmo pelo povo que enchia totalmente a praça.

Com muito custo chegaram os delegados constitucionalistas á porta da estação, de onde se vislumbava um espectáculo soberbo.

Immensa, vibrante, entusiastica molhe humana enchia completamente a vasta praça, ovacionando calorosamente os caravanistas. O prof. Benedicto Montenegro, sorrindo e vivamente emocionado, agradeceu a manifestação que lhes era tributada.

As bandas executavam quasi que ao mesmo tempo innumeras frecheiras de marchas. Bombas, possantissimas

dos directórios da zona e do povo francez, o sr. Luiz Villela dos Reis, que, de improviso, pronunciou vibrante discurso, intercalado de aplausos vehementes.

Em nome da delegação do Directorio Estadual Provisorio do Partido Constitucionalista falou agradecendo a saudação do sr. Luiz Villela dos Reis e aquella recepção estrondosa, o sr. José Dias Menezes.

Deu-se, em seguida, inicio á imponente desfile, que percorreu as principais ruas da cidade. Chegados todos á enorme e linda praça de Franca, teve lugar um comicio monstro, quando foram entregues as bandeiras

partidárias aos directórios da zona Mogyana.

Deante do coreto ornamentado com bandeiras e gallardetes nacionais e paulistas, vivamente emocionado falou em primeiro lugar o sr. A. Maciel de Castro, que disse de inicio: "A região de aquem Rio Paro se reúne hoje para receber a caravana do Partido Constitucionalista, chefiada pela personalidade do prof. Benedicto Montenegro, (Palmas). O nome do prof. Montenegro é victoriado sob grande enthusiasmo) acompanhado de vultos valerosos e proceres do nosso grande e immortal partido. Compreendemos perfeitamente a significação politica deste acto. Ides receber, unidos pelo mesmo ideal, a bandeira partidária."

Dando por aberta a sessão, o sr. Maciel de Castro passa a presidencia ao prof. Benedicto Montenegro.

Discursou, então, o vice-presidente do D. E. P., que salientou a significação do symbo do Partido que, com o vermelho e negro de suas cores, lembrava, como o proprio pavilhão de São Paulo, o heracismo, a tenacidade, o idealismo de S. Paulo.

A ENTREGA DAS BANDEIRAS

Foi indescriptivel o enthusiasmo da multidão quando o prof. Montenegro, dizendo aquellas palavras, passou a dar a entrega da bandeira partidária aos directórios da zona.

A cada nome que era chamado, o povo applaudia calorosamente, e, ora uma, ora outra, as bandas executavam trechos de marchas, enquanto o barulho se tornava ensurdecedor com o espocar de dezenas de rojeos e morteiros. O povo todo de Franca e de grande parte do Estado acompanhava todos os discursos e a cerimonia, que foram irradiados pela possante estação francana P. R. B. S. Radio Club Mertz de Franca, dirigida pelo engenheiro José Ribeiro.

O primeiro directorio que recebeu a sua bandeira foi o de Altimopolis. Seguiram-se Brodovsky, cuja bandeira foi recebida pela sra. Caeilda de Lima Santos; Guahyru, Guarã, recebida por d. Precedes Migliori Henares e pelo sr. José Joaquim Melles; Itarapava, Ituverava, Morrão Agudo, Nupuranga, Orlandia, Patrocinio do Sapuhyru, entregue a d. Diomora de Alvarenga Figueiredo; Pedregulho, S. Joaquim, Batatas, recebida por d. Estella Scatena Simioni. O enthusiasmo popular attingiu ao auge quando d. Ida Marques Mar-

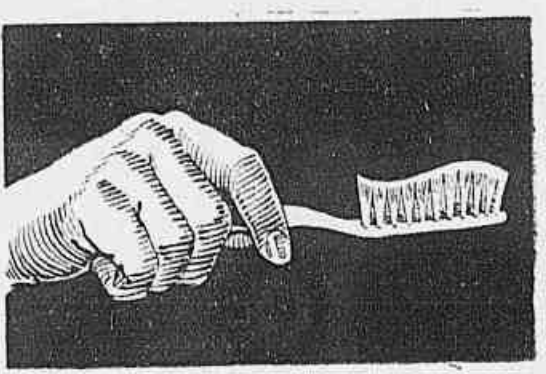
(Continua na 3ª pag.)

Em que consiste a perfeita hygiene da bocca?

Em tres coisas singelas e ao seu alcance:

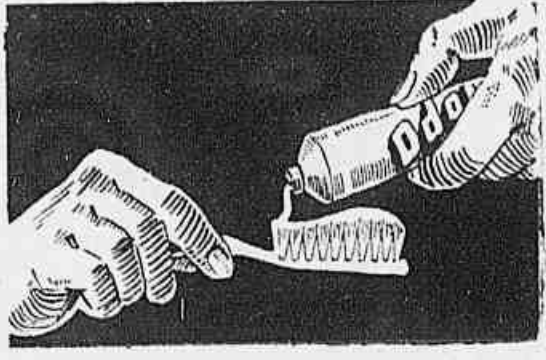
1) Uma perfeita escova de dentes.

As cerdas devem ser talhadas em forma concava e convexa conjuntamente, pois só assim se adaptarão com rigor á estrutura anatomica das arcadas dentarias por dentro e por fóra. A unica escova de dentes que preenche estes requisitos é a ESCOVA DE DENTES ODOL.



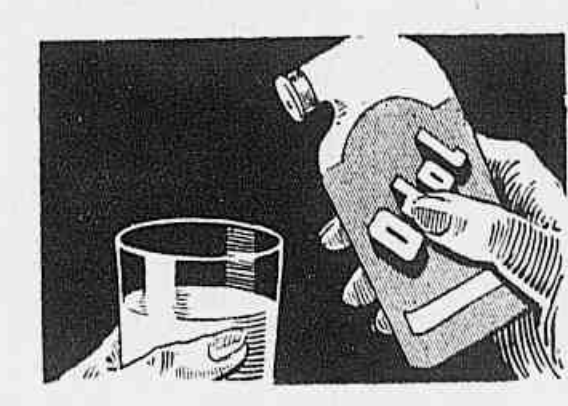
2) A pasta dentifricia ideal.

Deve ter uma dosagem scientifica de sabão para limpar perfeitamente os dentes; deve ser preparada com substancias extremamente finas e bem acabadas, afim de não danificar o esmalte; o seu sabor deve ser agradável e refrescante. A todas estas exigencias corresponde a PASTA DENTIFRICIA ODOL de maneira integral.



3) Desinfecção da cavidade buccal.

Os dois elementos anteriores permitem uma perfeita limpeza mecanica dos dentes. As pessoas cuidadosas, porém, tratam também da desinfecção da cavidade buccal, para impedir o desenvolvimento das bacterias e germens nocivos, causadores de fermentações e mau halito. Para esse fim, nada se iguala ao LIQUIDO ODOL, famoso ha mais de 40 annos.



ODOL é a palavra que em todo o mundo garante a perfeição suprema no cuidado da bocca e dos dentes.

Os novos aspectos dos problemas cambial e caféiro

(Conclusão da 1ª pag.)

economia nacional, as novas medidas? — indagamos.

— "As novas vantagens cambiais para os exportadores não poderão influir beneficentemente para a expansão das nossas exportações? Acreditado que sim."

A percentagem com que a exportação de café é beneficiada pelo novo regimen de compra e venda das cambias não poderá influir directa ou indirectamente no mercado de café, pelo aumento da exportação em para a frança do mercado e elevação das cotações?

A minha suposição é de que de uma ou outra forma haverá beneficios, mas se taes beneficios não se verificarem, deveremos attribuir tal circumstancia a novos factores que porventura terão então surgido, não previstos na hora presente."

ENCARECIMENTO DA VIDA

"É certo — continuou o senhor Isaltino Costa — que ha quem pense que o novo regimen poderá talvez ocasionar o encarecimento da vida, mas seria arrojada uma afirmativa desta natureza, quando não existissem concomitantemente outros factores. E' de notoriedade o encarecimento da vida, onde ha trabalho, nem sempre é um mal. Os paizes de maior civilização e de mais accentuada cultura economica são aquelles onde o padrio de vida é mais elevado. Os Estados Unidos, antes que se manifestasse a crise que agora atravessam — que é uma crise mundial — foi o paiz do padrio de vida mais elevado, onde, entretanto, o povo em todas as camadas sociais se sentia feliz.

Felizes e acertadissimas também as novas resoluções do D. N. C. A redução de stocks disponiveis nos portos de exportação é uma medida que se impoza, pois os stocks elevados em Santos e no Rio constituem inequivocamente um factor de baixa nos mercados do exterior. Estou em boa companhia emitindo esta opinião: autoridades em café, dentro e fóra do paiz, também o affirmam."

ARMazenamento DA QUOTA RETIDA E QUEDA DOS PREÇOS

Idéntico ponto de vista vem exposto no Boletim de Informações Semanaes da Companhia Armazens Gratorios de S. Paulo, do dia 18 de agosto:

"Em nosso ultimo numero, tivemos occasião de nos referir ás inumeras queixas que temos recebido de lavradores desejosos de adeantamentos e impossibilidades de os obterem, por falta dos "warrants". Trata-se de assumpto notorio, pois tanto os joannes desta capital, como os do interior, têm dado acolhimento a numerosas reclamações dessa natureza.

Por falta de adeantamento, muitos lavradores se vêem na contingencia de vender os seus cafés na porta das fazendas por preço baixo, sacrificando assim o seu interesse, enquanto que os lavradores de grandes recursos pessoais, que não são multos, resistem ás ofertas baixas.

A forma pela qual foram estabelecidas as normas de embarque, não armazenando no Rio, em empresas de armazens geraes, as quotas retidas, para que o lavrador pudesse obter adeantamentos, occasionou a necessidade de dar aos embarcadores maior quota livre, na presumpção de que isso lhes bastaria. Não só ficou provado que isso não os satisfaz, como também tal resolução occasionou um stock por demais elevado de cafés liberados nos portos do Rio e de Santos, stocks esses que, como é sabido, são diariamente telegraphados para os centros de consumo e influem nos preços dos mercados."

FALTA DE "WARRANTS" PARA O LAVRADOR

Ainda hoje, de pessoa autorizada e que acompanha o mercado com

grande interesse, ouvimos a opinião de que os unicos factores no momento (factores legitimos porque a especulação também tem agido) que estão favorecendo a baixa são exclusivamente esses: — a falta de "warrants" para o lavrador obter financiamento, a necessidade de muitos sacrificarem o produto pela primeira oferta, pela necessidade premente de dinheiro, e o excesso de cafés de quota livre nos portos de exportação.

Que a verdade está com essa pessoa, não resta a menor duvida, e taes são certos que nos zones de lavradores que possuem recursos monetarios ou credito pessoal, os pedidos de preço, tanto no interior de Minas, como de São Paulo, são muito mais elevados do que as cotações nestas e na praça de Santos. Quem pode faz a resistencia. Quem não pode (e é a grande maioria) vive entregando, irremediavelmente o seu café por qualquer preço.

Se não fosse esse lamentavel desastre, as cotações, por certo, seriam outras. Basta considerarmos o panorama dos outros factores: — estaistica favoravel para a alta, safra presente escassa, prolongamento da secca, em Minas, no Estado do Rio, e em varias zonas de S. Paulo, o que influi fatalmente sobre o volume da safra vindoura."

AS OPINIÕES ESTRANGEIRAS E OS FACTORES DE ALTA

E, ainda, no dia 8 do corrente: "Referindo-nos á chronica do abalizado bolista sr. Roger Viel, no "Boletim da Bolsa do Havre".

Dessa chronica nos interessa principalmente o seguinte conceito emitido por aquelle grande tecnico do café: "Os tres principais factores successivos de provocar uma redução no preço do café são: a) a queda nas zonas cafeeiras de São Paulo; b) redução dos stocks disponiveis no Rio e em Santos; c) e restrição da procura pelos paizes consumidores."

Agora a nossa commentario: Se o café que desce a mais pura Santos tivesse ficado armazenado em São Paulo e se as entradas no Rio dos cafés mineiros e fluminenses se fizessem como nos annos anteriores, retendo-os ao Rio e fazendo-se a liberação progressiva para o commercio de acordo com as necessidades da praça, não existiriam logicamente "stocks disponiveis" tão elevados. Isto significa que, em tal caso, não teriamos taes stocks como factor de baixa, na opinião daquelle abalizado commerciante. Pelo contrario, teriamos, então, mais um factor de alta: Com os cafés armazenados no Rio, muitos lavradores que os venderiam ou os estão vendendo por necessidade de dinheiro, não os venderiam, pois, para as suas necessidades de custeio, recorreriam, como nos annos anteriores, aos warrants dos cafés armazenados.

De todo o exposto resulta que se forem diminuídas as entradas diarias em Santos, retendo-se os excessos em São Paulo e se no Rio voltar-se a fazer-se os armazenamentos pelos fórmulas antigas — estaremos cooperando para melhoria das cotações, para maior firmeza do mercado e uma maior actividade por parte dos compradores do exterior. Resultaria dahi, em consequencia, maior lucro para o lavrador e maiores vantagens para a economia dos Estados cafeeiros."

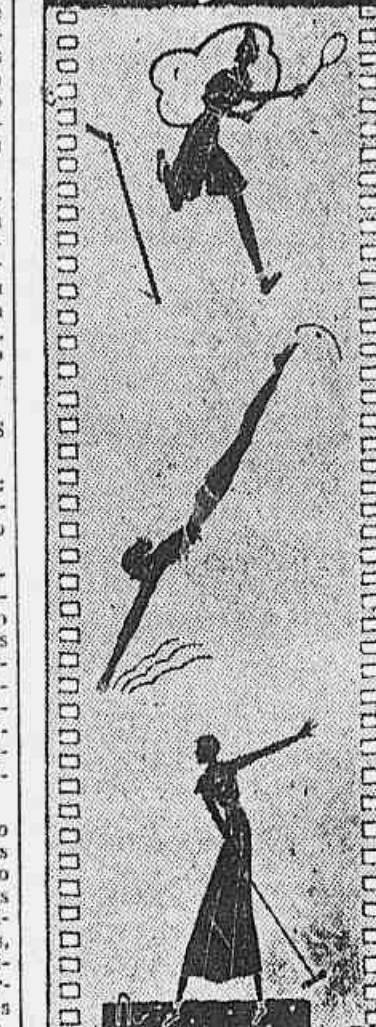
O EQUILIBRIO ESTATISTICO NA FUTURA SAFRA

— "A affirmativa do D. N. C. — terminou o sr. Isaltino Costa — de que tomará as necessarias providencias para manter o equilibrio dos mercados na futura safra, retirando os excessos que eventualmente se verificarem, pelo esclarecimento positivo de sua futura acção, envolve a segurança de um programma devidamente estudado e a convicção de que a politica do café não pode se afastar do plano elaborado. Uma affirmativa antecipa da natureza de a lavon'a favoravelmente."

CONTINUA COMO AJUDANTE DE ORDENS

O ministro da Marinha resolveu recompor o capitão-tenente Edgard Fragozo Barboza, nas funções de ajudante de ordens do director geral do Pessoal da Armada.

Para as suas férias



Escolha a melhor estação de cura!

Poços de Caldas 6ª estância sem rival no consenso de brasileiros e estrangeiros.

Indo a Poços de Caldas hospede-se no

GRANDE HOTEL

CONFORTO ABSOLUTO Modicidade nos preços

Proximo ao estabelecimento balneario, com auto fechado para transporte dos srs. hospedes

Optimos apartamentos 125 aposentos com mobiliario potente, venezianas e agua corrente

Salão de diversões e excellente orchestra

GRANDE HOTEL

Poços de Caldas

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damascio S. Dias.

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damascio S. Dias.

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damascio S. Dias.

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damascio S. Dias.

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damascio S. Dias.

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damascio S. Dias.

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damascio S. Dias.

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damascio S. Dias.

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damascio S. Dias.

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damascio S. Dias.

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damascio S. Dias.

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damascio S. Dias.

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damascio S. Dias.

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damascio S. Dias.

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damascio S. Dias.

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damascio S. Dias.

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damascio S. Dias.

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damascio S. Dias.

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damascio S. Dias.

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damascio S. Dias.

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damascio S. Dias.

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damascio S. Dias.

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damascio S. Dias.

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damascio S. Dias.

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damascio S. Dias.

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damascio S. Dias.

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damascio S. Dias.

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damascio S. Dias.

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damascio S. Dias.

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damascio S. Dias.

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damascio S. Dias.

que fora afastado do governo Washington Luís.

Logo, porém, que o Governo Provisório decidiu estabelecer o dia da Missão Militar, o general Leite de Castro exigiu todos os seus companheiros.

Essa insistência causou no país uma impressão desfavorável no senso de justiça da população.

Agora a Câmara, em vésperas de estudar os orçamentos, pode informar ao governo sobre os objectivos da missão do general Leite de Castro, do número de oficiais que o auxiliam na embaixada e do quanto estão dependendo nos passaportes pelas cidades de prazer da Europa.

As aperturas financeiras do país têm sido proclamadas pelo ministro da Fazenda, cuja proposta orçamentária consiga um déficit de quatrocentos e vinte e nove mil contos.

O governo não cessa de recomendar aos seus agentes a adopção de uma política de estrita economia como único meio de atenuar a situação terrível em que se acha a fazenda pública.

Será lógico, que, sendo essas as condições das finanças brasileiras, mantenhamos uma embaixada frugal, que, segundo cálculos publicados na imprensa, já consumiu alguns milhares de contos, sem que se conheçam as suas vantagens para o Exército?

Evidentemente não há motivos para justificar esse dispendio ruinoso de um grupo de oficiais que se encontram em posição privilegiada dentro dos companheiros entregues aos labores da caserna, ganhando os poucos soldos do posto, enquanto eles se divertem em bailes e banquetes sumptuosos e recebem cinco vezes os vencimentos que ganhariam se estivessem no país.

A opinião pública espera da sinceridade do governo, quando anuncia a existência de um déficit vultoso e pressa a necessidade imperativa de economias, que, fazendo regressar da Europa a missão presidencial pelo general Leite de Castro.

Um dos sinais de que uma sociedade está política e juridicamente bem organizada, encontra-se nos elementos práticos que ella fornece aos seus membros para a defesa do mais sagrado dos seus direitos, que é o da propriedade.

Quando o cidadão não dispõe de recursos legais para assegurar o seu patrimônio individual ou da família contra os assaltos da rapacidade, instituída como uma força equivalente ao maior do que a do Estado, a sociedade em que elle vive entra em decomposição ou avizinha-se da barbárie.

Essas considerações são feitas à margem do espantoso desenvolvimento do "grillo", ou seja a falsificação de títulos de propriedade de terra, feita com todas as aparências de legalidade, para perturbar a posse dos donos legítimos.

O "grillo" é a principal causa de uma situação de guerra civil, a "farra paulista".

Comprehendamos esse passo de guerra nos sertões distantes, onde toda a vida se processa na aventura, e a lei é, quasi sempre, a determinação dos mais fortes.

Mas a indústria do "grillo" prospera à sombra da justiça, quasi sempre ilibada pela extrema habilidade dos falsificadores.

Das zonas distantes da terra rã, foi-se aproximando dos grandes centros.

Assentou acampamento nas vizinhanças de S. Paulo e acabou invadindo a metrópole bandeirante. Os governos mostraram-se insensíveis ao clamor das vítimas e o poder legislativo, distraído noutras tarefas, jamais lançou os olhos para esse problema de fundamental importância.

Estimulados pelo éxito, os "grillos" cresceram de audácia e hoje se acham instalados nas portas da capital federal, na "banlieue" do Rio de Janeiro.

Praticamente o "grillo" aqui é um direito de qualquer cidadão, mormente quando tem os seus títulos e meritos na vida pública.

Mas incontestável foi também a autoridade da Assembléa para eleger o presidente da República, ficando-se no chefe do Governo Provisório, em torno de quem se congrega a maioria considerável das forças políticas nacionais, revigoradas depois da sua eleição com o pronunciamento do Partido Constitucionalista de S. Paulo.

Se a Constituição rigorosamente permitia as eleições dos presidentes do Estado e por isso o sr. Borges de Medeiros se achou bem com a sua consciência cívica e dono de inatacável autoridade moral para censurar a eleição do sr. Getúlio Vargas, não menos certo é que a Assembléa Nacional, soberana para decidir em nome do povo brasileiro, tinha direitos e poderes para proceder, como procedeu, escolhendo o nome que lhe parecia mais conveniente aos interesses nacionais.

Considerando-se que são muitos os officios que acompanham o general Leite de Castro e ainda que as suas viagens pelas capitais europeias provocam festas e retribuições custosas, conforme se vê dos telegrammas publicados a respeito, pode-se ter a impressão do sacrificio que está fazendo o exército para sustentar essa embaixada no Velho Mundo.

Quando foi nomeado ministro da Guerra do governo revolucionário, um dos primeiros actos do general Leite de Castro foi reformar administrativamente o seu successor na chefia da Missão Militar, em que elle estivera cerca de um decênio e de

que fora afastado do governo Washington Luís.

Logo, porém, que o Governo Provisório decidiu estabelecer o dia da Missão Militar, o general Leite de Castro exigiu todos os seus companheiros.

Essa insistência causou no país uma impressão desfavorável no senso de justiça da população.

Agora a Câmara, em vésperas de estudar os orçamentos, pode informar ao governo sobre os objectivos da missão do general Leite de Castro, do número de oficiais que o auxiliam na embaixada e do quanto estão dependendo nos passaportes pelas cidades de prazer da Europa.

As aperturas financeiras do país têm sido proclamadas pelo ministro da Fazenda, cuja proposta orçamentária consiga um déficit de quatrocentos e vinte e nove mil contos.

O governo não cessa de recomendar aos seus agentes a adopção de uma política de estrita economia como único meio de atenuar a situação terrível em que se acha a fazenda pública.

Será lógico, que, sendo essas as condições das finanças brasileiras, mantenhamos uma embaixada frugal, que, segundo cálculos publicados na imprensa, já consumiu alguns milhares de contos, sem que se conheçam as suas vantagens para o Exército?

Evidentemente não há motivos para justificar esse dispendio ruinoso de um grupo de oficiais que se encontram em posição privilegiada dentro dos companheiros entregues aos labores da caserna, ganhando os poucos soldos do posto, enquanto eles se divertem em bailes e banquetes sumptuosos e recebem cinco vezes os vencimentos que ganhariam se estivessem no país.

A opinião pública espera da sinceridade do governo, quando anuncia a existência de um déficit vultoso e pressa a necessidade imperativa de economias, que, fazendo regressar da Europa a missão presidencial pelo general Leite de Castro.

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

O JORNAL — Quarta-feira, 12 de Setembro de 1934

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

ASSIGNATURAS

NOTAS MUNDANAS

NOTAS MUNDANAS

LONDRES, 11 de setembro.

Nota	Anterior	Média da semana
97,15, 0	97,15, 0	97,15, 0
98,0, 0	79,10, 0	79,10, 0
75,15, 0	18,10, 0	18,6, 0
22,6, 0	22,15, 0	22,15, 0
79,10, 0	79,15, 0	79,15, 0
49,10, 0	49,10, 0	49,10, 0
21,6, 0	21,6, 0	21,6, 0
21,10, 0	21,10, 0	21,10, 0
12,6, 0	12,6, 0	12,6, 0
4,0, 0	4,0, 0	4,0, 0
29,0, 0	28,0, 0	20,6, 0
29,0, 0	20,6, 0	20,6, 0
19,10, 0	19,10, 0	19,10, 0
26,10, 0	28,10, 0	36,10, 0
95,0, 0	36,6, 0	36,6, 0
24,0, 0	24,0, 0	21,0, 0
22,10, 0	22,15, 0	22,10, 0
95,0, 0	95,0, 0	95,0, 0
35,0, 0	35,0, 0	31,8, 0

MERCADOS ESTRANGEI
ROS E ESTADUAES

CAFE'		
MERCADO DE NOVA YORK		
ABREVITURA		
(Contrato do Rio)		
TERMO		
NOVA YORK, 11 de Setembro.		
Mercado apenas estável, com baixa de 1/2 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:		
Café setembro	149 1/2
Café dezembro	147 1/2
Café março	146 3/4
Café maio	146 1/2
FECHAMENTO		
NOVA YORK, 11 de setembro.		
Mercado apenas estável, com baixa de 1/2 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:		
Café setembro	149 1/2
Café dezembro	147 1/2
Café março	146 3/4
Café maio	146 1/2
Pandas do dia	146 1/2
15 dia anterior	146 1/2
FÊMECO		
(Contrato do Santos)		
ABREVITURA		
NOVA YORK, 11 de Setembro.		
Mercado apenas estável, com baixa de 1/2 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:		

para setembro	11,90	11,90
para dezembro	10,55	10,55
para março	10,90	10,90

Para dezembro	10,95	10,95
Para março	10,90	10,90
Para maio	11,30	11,30
NOVA YORK, 11 de setembro.		
mercado estavel, com baixa de 1/2 de 1 1/4 a 1 1/2 francos em relação ao fechamento anterior, cotado-se p		
Por libra-esterlo		
Para setembro	10,95	10,95
Para dezembro	10,97	10,97
Para março	10,94	10,94
Para maio	11,35	11,35
Endeas do dia	15,00	15,00
No dia anterior	15,00	15,00
DISPONIVEL		
NOVA YORK, 10 de setembro.		
O mercado do café disponivel		
de Santos em francos de 100 libras		
Santos Inalterado	25,00	25,00
Libra-esterlo		
	Comprador	
	Hoje	
Tipos de Santos:		
N. 4	11 1/2	11 1/2
N. 5	11 1/4	11 1/4
Tipos do Rio		
N. 8	8 5/8	8 5/8
N. 9	8 1/4	8 1/4
MERCADO DO CAFE		
ABERTURA		
HAVRE, 11 de setembro.		
mercado calmo, com baixa de 1/2 de 1 francos em relação ao fechamento anterior, cotado-se p		
40 kilos, em francos:		
	Hoje	
Para setembro	163	163
Para dezembro	162	163
Para março	161 1/2	162
Para maio	161 1/4	162
Endeas	162	162
	1,00	1,00
FECHEMENTO		
HAVRE, 11 de setembro.		
mercado apenas estavel, com baixa de 1/2 de 1 1/4 a 1 1/2 francos em relação ao fechamento anterior, cotado-se p		
40 kilos, em francos:		
	Hoje	
Para setembro	162	163
Para dezembro	161 1/2	162
Para março	160 3/4	162
Para maio	161 1/4	162
Endeas	162	162
	1,00	1,00

Fontes do dia	2.00
do dia anterior	1.00

endas do dia	2,00
dia anterior	1,00
MERCADO DE HAMBURGO (Contrato novo)	
ABERTURA	
HAMBURGO, 11 de setembro.	
Mercado calmo e instaurado.	
Relação ao fechamento anterior, e	
notando-se por meio Kelly, em pf.:	
ara setembro	33 1/2
ara dezembro	34
ara março	34 1/2
ara maio	Nicot.
ara junho	Nicot.
ara julho	Sacres
ara agosto	Sacres
endas	
FECHAMENTO	
HAMBURGO, 11 de setembro.	
Mercado calmo com baixa de 1	
pf., em relação ao fechamento an	
terior, notando-se por meio Kelly	
em pf.:	
ara setembro	Hoje Ant
ara dezembro	32 1/2
ara março	33 1/2
ara maio	Nicot.
ara junho	Nicot.
ara julho	Sacres
ara agosto	Sacres
aras	
MERCADO DE LONDRES	
LONDRES, 11 de setembro.	
Cotações de café disponíveis, às 1	
oras de hoje, por 112 pagas-peso,	
as referentes ao dia anterior:	
Hoje Ant	
ono 4, superior. San-	
to de café, prompt para	
embarque	41.0 41.
ono 2, Rlo, prompt	
para embarque	41.6 41.
MERCADO DE SANTOS	
(Contrato A)	
Termo	
ABERTURA	
SANTOS, 11 de setembro.	
Mercado calmo de café, com 4, mul	
tiplis firme, com as seguintes	
cotações e as correspondentes ao fe	
chamento anterior:	
Hoje Ant	
ara setembro	208300 208300
ara outubro	208300 208300
ara novembro	208300 208300
ara dezembro	208300 208300
ara janeiro	208475 198475
ara fevereiro	208475 198475
ara março	208200 198200
(Continua na 113.ª pag.)	

AMOR E DESDITA

Depois de apresentar melhores seus estado, falleceu hontem, hospital de S. Francisco Sincroto, senhora de Odette Fonseca, que a escola de dactylographia, que estudava, desfechou contra a petto tira de revolver, por activos inimigos.

Era a infelizmente moço residia a travessa Adella, n. 25 na rua Ruy Barbosa, e filha do ex-fulgu Fonseca e da senhora Est. Fonseca.

O cadáver do Odette foi removido para o necrotério do hospital.

Colhido por um auto na Av.
ride Amore Cavalcanti

TEVE AMBAS AS COXAS FRATURADAS

Rubem, do sete annos de idade, filho do Octacilio do almeida, mador e sua Dr. Leal, morreu quando procurava atravessar a Avenida Amaro Cavalcanti, foi atropelado por um auto, sofreu a consequencia fractura de ambas as coxas.

Depois dos socorros de urgencia no Posto de Assistencia do Meyer, e deventurado menino foi atirado

CTOR DA E. NAVAL
Atendendo ao que propoz o dire
ctor geral do Ensino Naval, o mi

o diretor da disciplina declarou haver resolvido que os requerimentos de pedidos de licença dos alunos da Escola Naval sejam apresentados ao respectivo Director, que os encaminharia a este gabinete, depois de mandado submeter os requerentes a inspecção de saúde, na própria Escola, independentemente de qualquer ordenamento composto de médicos dancelles e estabelecimento que usaria da expressão "termo de exame phisico e de inspecção de saúde", de que tratam os artigos 73 do regulamento e 13 do

34 — CARIOCA — 34
132 - MAL. FLORIANO - 132

34 — CARIÓCA — 34
132 - MAL. FLORIANO - 132

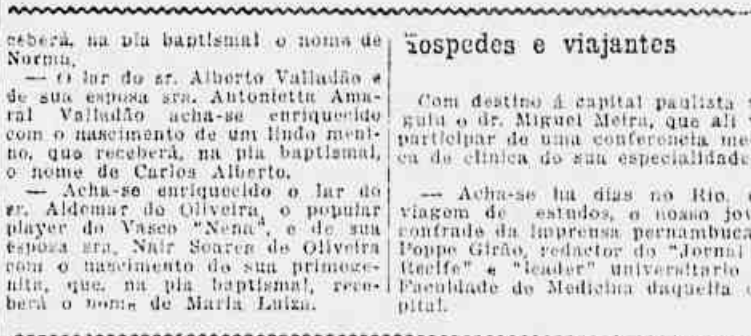
Letras e Artes

Acaba de entrar para o 3.º ano do curso de Sr. Hamilton Nogueira, autor de "O Crime e o Castigo" — "Dostoiévski".

Indice exacto da nossa cultura brasileira, a Biblioteca Universitária Brasileira, dirigida pelos professores Helena Foyca e W. Baradinski, acaba de publicar o livro de 2.º ano seguinte: "Lêções de chimbr, geral e especial". Nesse livro utilíssimo são expostos, em vinte decimas de 32 sílabas, por vinte decimas da plumeira palustre actualidade.

Deve aparecer este mez o livro de contos de Sr. Maximiliano

F (1)



FISICOS - CIÁTICAS

A 22 do corrente, o Fluminense F. Club realizará, em sua sede, um

exibição dos filmes: "Azar da noite", em que trabalham Clark Gable, Myrna Loy e John Barrymore e um

PREPARAÇÕES VENE
ZIANAC DE BENEFICA

Está despertando grande interesse

duvida reunir nos salões do Belfogio F. C. o que o Rio conta de mais

das dos membros do governo, do interventor federal e do presidente da Sociedade Kosciuszko patrocinam

Non intervallos, a Bra. Inga siem-
sen executará numeroz do dansas
classicas.

sette Pinto, Maria Alzira Pontes de
Miranda, Julia Silva Araujo Whyte,
Laura Smith, Varconcellos, Lourdes

Gouvêa Vieira, Israel Rodrigues Pe-
reira, Yolanda, Bolognesi Guimarães,
Cláudio Guimarães, Placido Lillan

telefone: 6-0374. Quem desejar po-
derá adquirir entradas na porta, no

Após longos padecimentos, faleceu
hoje, na Casa de Saúde S. Sebas-

GLIOL não se aperta

tubo de GELOL para dores

O GELOL é um balsamo




Em todas as Pharmacias

Representante:

Rua General Camara, 227

BERAM Catè Globo

O MELHOR E O MAIS SABOROSO
 COM ATÉ A ÚLTIMA GOTTA

«O JORNAL» NOS SPORTS

Vasco da Gama e Palestra Itália pleiteiam a classificação "hors concurs" para o torneio Rio-São Paulo EM MINAS GERAES

Ainda a excursão da Leopoldina Railway A. Association a Viçosa — As provas de basketball, de tennis e de natação



O forte team de bola no cesto da Escola de Viçosa, vencedor por 22 x 8 da equipe da Leopoldina Railway, que se vê à esquerda. Com o team vencedor aparece o sub-tenente Waldemar Krummel, seu preparador

Conforme ontem já noticiamos, deixou Viçosa e immedeatamente se dirigiu para a última excursão esportiva feita pelo clube leopoldinense à Escola Superior de Agricultura e Veterinária de Minas Geraes, localizada na pitoresca cidade de Viçosa.

Além da partida de football, as provas de basketball e tennis também provocaram vivo interesse nos meios locais, pois a eficiência da equipe carioca da bola no cesto já era ali conhecida, enquanto que o quadro, sob os cuidados técnicos do instrutor sargento Hans Krummel, estava em perfeita forma, composto de vigorosos players habilitados a vencer qualquer adversário. Os jogadores, preparados e com evidente confiança no triunfo, foram em prática e com o que lhe garantiu a vitória.

O "five" da Leopoldina, apesar da superioridade demonstrada pelo seu local adversário, não se mostrou dominado e procurou, por todos os meios, desfazer as vantagens alcançadas pelo adversário. O jogo foi muito disputado, com o time da Leopoldina, tendo a propensão de ataque sempre auxiliado a defesa e o jogador Luciano, como sempre o mais eficiente defensor das cores leopoldinenses.

Os times, sob as ordens do competente instrutor Krummel, tendo como juiz-chronometrista o dr. Clevis de Moraes, auxiliado por um aluno local, alinham-se a este modo:

ESCOLA (ESAV) — Aifeu e Paulo; Silverio, Waldi e Dalbino, com as reservas Barbosa, Tuffy, Carlos e Godinho.

LEOPOLDINA — Moscov e Abreu; Luciano, Luciano e Beto, com as reservas Vaz, Oswaldo, Leoncio e Silva.

Depois de uma luta renhida e sempre favorável aos da Escola, terminou a emocionante partida, tendo como vencedor o time capitaneado por Waldi, pelo score de 22 x 8.

As outras partidas obtidas: 5 por Waldi, 2 por Dalbino, 2 por Godinho e 1 por Tuffy, as da ESAV, e Luciano e Luciano conquistaram os pontos da Leopoldina.

Os visitantes, apesar de vencidos, deixaram o campo satisfeitos, reconhecendo o valor e a lealdade dos seus adversários, os quais saíram com satisfação, no final do período.

Quanto às partidas de tennis, a sua tração principal decorreu da

exibição da dupla local, formada pelos campees do Torneio Aberto de Minas Geraes, os tenistas professor Alberto Muller e aluno Waldi Costa, que obtiveram nítida vitória sobre a dupla de Ponte Nova, formada pelos habéis jogadores dr. Almir Maciel e sr. J. V.

Além da partida de football, as provas de basketball e tennis também provocaram vivo interesse nos meios locais, pois a eficiência da equipe carioca da bola no cesto já era ali conhecida, enquanto que o quadro, sob os cuidados técnicos do instrutor sargento Hans Krummel, estava em perfeita forma, composto de vigorosos players habilitados a vencer qualquer adversário. Os jogadores, preparados e com evidente confiança no triunfo, foram em prática e com o que lhe garantiu a vitória.

O "five" da Leopoldina, apesar da superioridade demonstrada pelo seu local adversário, não se mostrou dominado e procurou, por todos os meios, desfazer as vantagens alcançadas pelo adversário. O jogo foi muito disputado, com o time da Leopoldina, tendo a propensão de ataque sempre auxiliado a defesa e o jogador Luciano, como sempre o mais eficiente defensor das cores leopoldinenses.

Os times, sob as ordens do competente instrutor Krummel, tendo como juiz-chronometrista o dr. Clevis de Moraes, auxiliado por um aluno local, alinham-se a este modo:

ESCOLA (ESAV) — Aifeu e Paulo; Silverio, Waldi e Dalbino, com as reservas Barbosa, Tuffy, Carlos e Godinho.

LEOPOLDINA — Moscov e Abreu; Luciano, Luciano e Beto, com as reservas Vaz, Oswaldo, Leoncio e Silva.

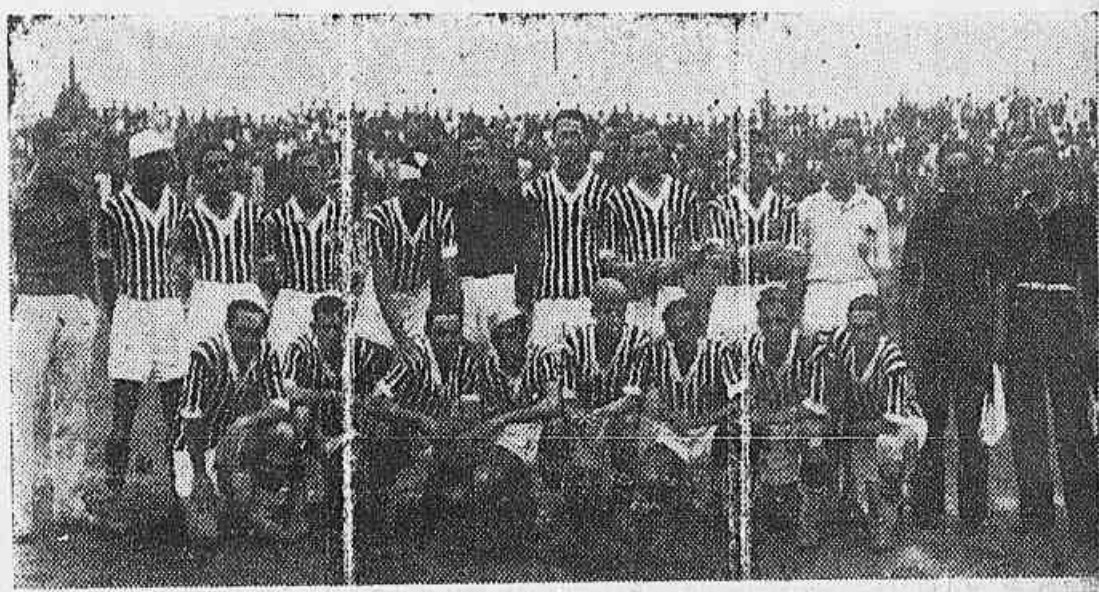
Depois de uma luta renhida e sempre favorável aos da Escola, terminou a emocionante partida, tendo como vencedor o time capitaneado por Waldi, pelo score de 22 x 8.

As outras partidas obtidas: 5 por Waldi, 2 por Dalbino, 2 por Godinho e 1 por Tuffy, as da ESAV, e Luciano e Luciano conquistaram os pontos da Leopoldina.

Os visitantes, apesar de vencidos, deixaram o campo satisfeitos, reconhecendo o valor e a lealdade dos seus adversários, os quais saíram com satisfação, no final do período.

Quanto às partidas de tennis, a sua tração principal decorreu da

Ecos da excursão do America à capital mineira



Conforme o JORNAL noticiou ontem, detalhadamente, o prelo travado entre o America, desta capital, e o Athletico, "leader" do campeonato mineiro, constituiu um verdadeiro sucesso sportivo.

O quadro local, confirmando o grão de advancemente a que atin-

giu o "soccer" montanhês, foi um adversário forte, leal e não se deixou abater pela equipe do America.

O Departamento de Sports do Tijuca Tennis Club fez disputar, domingo ultimo, em sua piscina, o revestimento misto do programma effectuado no dia 20 do mez proximo passado, e que por motivos imprevistos não foi levado a effecto naquela data.

Vamos a seguir o resultado do torneio:

1º lugar — Turma B — Tempo: 1'14" — Concorrentes: Dabil Muzi Bastos, Gustavo de Carvalho e João W. do Carvalho.

2º lugar — Turma A — Concorrentes: Eryia Jose Corioy, Silvio Rocha e Jair Dormund Martins.

3º lugar — Turma C — Concorrentes: Clara Helena Padua Soares, Mauricio de Carvalho e Edio Parreiras.

A medida é justa, pois, virá satisfazer a grande maioria dos socios do club que deixava de assistir os jogos em que o Bangú era parte, por deficiência de condução.

O Bom-succeso F. C., entretanto, não poderá gozar da mesma facilidade, pois, a sua praça de sports está necessitando de grandes reparos e além disso não pôde oferecer ao publico o conforto indispensavel.

A inclusão de jogadores uruguayos em teams paulistas

TRES REVISÕES DE CONTRATOS

A Federação Brasileira, tendo recebido, ha tempo, uma reclamação da Associação Uruguaya contra a inclusão de "players" seus em quadros da A. P. E. A., mandou pedir a esta ultima as necessárias informações de dar uma resposta a entidade profissional do Uruguay.

Os clubs paulistas, inquiridos pela A. P. E. A., allegaram, primeiro, que os contratos realizados com os jogadores uruguayos tinham sido feitos dentro do prazo que lhes concedia o pacto de 6 de junho. A allegação não satisfaz as partes interessadas, e o dr. Arnaldo Guinle, por occasião da sua recente viagem a São Paulo, tratou novamente do assumpto, que poderia resultar num estreitamento de relações entre as entidades brasileira e uruguaya.

O presidente do Conselho Administrativo da Federação Brasileira, foi feliz em sua tentativa, visto que logrou obter da A. P. E. A. a revogação de uma resolução dos contratos que fizera com os "players" Salvador e Rodrigues, e o mesmo deverá ser feito agora pelo Palestra Itália, com relação ao jogador Guinle.

Os uruguayos vão, dentro em breve, regressar ao seu país.

Reunião do C. D. do S. C. Brasil

O presidente do S. C. Brasil, por intermedio do JORNAL, convidou os conselheiros para uma reunião extraordinaria, quarta-feira, 19 do corrente, ás 20.30 horas, na sede. O dia da reunião, a ordem do dia: a) Preenchimento de cargos vagos; b) Interesses gerais.

A excursão do quadro "leader" do profissionalismo carioca a terra paulista, serviu para realçar a forma do indecizo keeper Rey e de Fausto.

Os dois optimos "equippers" da camisa negra, mereceram unanimos elogios da chronica sportiva bande-

rente, evidenciando as excellentes "performances" cumpridas.

Os elogios tributados ao "pivot" cruzmaltino e ao "keeper" indecizo, pois que, tanto um como outro, occupam lugar de accentuado destaque no profissionalismo nacional.

Francisco, o ponto alto do quadro vice-campeão

nense é um adversario perigoso, capaz de grandes proezas.

O prelo em questão vem despertando grande interesse na visã capital, aguardando o publico com ansiedade a hora do encontro.

NAS HEMORROIDAS? Table-Hemorrhoidal

LABORATORIO ALMEIDA CARLOS & C.

O FOOTBALL INTERESTADUAL

O S. CHRISTOVÃO ENFRENTA O FLUMINENSE DE NITERVOY

O publico sportivo de Niteroy assistirá no proximo domingo mais uma interessante luta interestadual. Caberá dessa vez ao vice-campeão carioca enfrentar o tricolor da visã capital em seu proprio campo.

No primeiro encontro, travado no gramado da rua Figueira de Melo, não houve vencedor nem vencedor. O placar marcou dois pontos para cada bando.

Em seu proprio campo, o Flumi-

nas hemorroidas? Table-Hemorrhoidal

LABORATORIO ALMEIDA CARLOS & C.

O FOOTBALL INTERESTADUAL

O S. CHRISTOVÃO ENFRENTA O FLUMINENSE DE NITERVOY

O publico sportivo de Niteroy assistirá no proximo domingo mais uma interessante luta interestadual. Caberá dessa vez ao vice-campeão carioca enfrentar o tricolor da visã capital em seu proprio campo.

No primeiro encontro, travado no gramado da rua Figueira de Melo, não houve vencedor nem vencedor. O placar marcou dois pontos para cada bando.

Em seu proprio campo, o Flumi-

nas hemorroidas? Table-Hemorrhoidal

LABORATORIO ALMEIDA CARLOS & C.

O FOOTBALL INTERESTADUAL

O S. CHRISTOVÃO ENFRENTA O FLUMINENSE DE NITERVOY

O publico sportivo de Niteroy assistirá no proximo domingo mais uma interessante luta interestadual. Caberá dessa vez ao vice-campeão carioca enfrentar o tricolor da visã capital em seu proprio campo.

No primeiro encontro, travado no gramado da rua Figueira de Melo, não houve vencedor nem vencedor. O placar marcou dois pontos para cada bando.

Em seu proprio campo, o Flumi-

nas hemorroidas? Table-Hemorrhoidal

LABORATORIO ALMEIDA CARLOS & C.

O FOOTBALL INTERESTADUAL

O S. CHRISTOVÃO ENFRENTA O FLUMINENSE DE NITERVOY

O publico sportivo de Niteroy assistirá no proximo domingo mais uma interessante luta interestadual. Caberá dessa vez ao vice-campeão carioca enfrentar o tricolor da visã capital em seu proprio campo.

No primeiro encontro, travado no gramado da rua Figueira de Melo, não houve vencedor nem vencedor. O placar marcou dois pontos para cada bando.

Em seu proprio campo, o Flumi-

nas hemorroidas? Table-Hemorrhoidal

LABORATORIO ALMEIDA CARLOS & C.

O FOOTBALL INTERESTADUAL

O S. CHRISTOVÃO ENFRENTA O FLUMINENSE DE NITERVOY

O publico sportivo de Niteroy assistirá no proximo domingo mais uma interessante luta interestadual. Caberá dessa vez ao vice-campeão carioca enfrentar o tricolor da visã capital em seu proprio campo.

No primeiro encontro, travado no gramado da rua Figueira de Melo, não houve vencedor nem vencedor. O placar marcou dois pontos para cada bando.

Em seu proprio campo, o Flumi-

nas hemorroidas? Table-Hemorrhoidal

LABORATORIO ALMEIDA CARLOS & C.

O FOOTBALL INTERESTADUAL

O S. CHRISTOVÃO ENFRENTA O FLUMINENSE DE NITERVOY

O publico sportivo de Niteroy assistirá no proximo domingo mais uma interessante luta interestadual. Caberá dessa vez ao vice-campeão carioca enfrentar o tricolor da visã capital em seu proprio campo.

No primeiro encontro, travado no gramado da rua Figueira de Melo, não houve vencedor nem vencedor. O placar marcou dois pontos para cada bando.

Em seu proprio campo, o Flumi-

nas hemorroidas? Table-Hemorrhoidal

LABORATORIO ALMEIDA CARLOS & C.

O FOOTBALL INTERESTADUAL

O S. CHRISTOVÃO ENFRENTA O FLUMINENSE DE NITERVOY

O publico sportivo de Niteroy assistirá no proximo domingo mais uma interessante luta interestadual. Caberá dessa vez ao vice-campeão carioca enfrentar o tricolor da visã capital em seu proprio campo.

No primeiro encontro, travado no gramado da rua Figueira de Melo, não houve vencedor nem vencedor. O placar marcou dois pontos para cada bando.

Em seu proprio campo, o Flumi-

nas hemorroidas? Table-Hemorrhoidal

LABORATORIO ALMEIDA CARLOS & C.

O FOOTBALL INTERESTADUAL

O S. CHRISTOVÃO ENFRENTA O FLUMINENSE DE NITERVOY

O publico sportivo de Niteroy assistirá no proximo domingo mais uma interessante luta interestadual. Caberá dessa vez ao vice-campeão carioca enfrentar o tricolor da visã capital em seu proprio campo.

No primeiro encontro, travado no gramado da rua Figueira de Melo, não houve vencedor nem vencedor. O placar marcou dois pontos para cada bando.

Em seu proprio campo, o Flumi-

nas hemorroidas? Table-Hemorrhoidal

LABORATORIO ALMEIDA CARLOS & C.

O FOOTBALL INTERESTADUAL

O S. CHRISTOVÃO ENFRENTA O FLUMINENSE DE NITERVOY

O publico sportivo de Niteroy assistirá no proximo domingo mais uma interessante luta interestadual. Caberá dessa vez ao vice-campeão carioca enfrentar o tricolor da visã capital em seu proprio campo.

No primeiro encontro, travado no gramado da rua Figueira de Melo, não houve vencedor nem vencedor. O placar marcou dois pontos para cada bando.

Em seu proprio campo, o Flumi-

nas hemorroidas? Table-Hemorrhoidal

LABORATORIO ALMEIDA CARLOS & C.

O FOOTBALL INTERESTADUAL

O S. CHRISTOVÃO ENFRENTA O FLUMINENSE DE NITERVOY

O publico sportivo de Niteroy assistirá no proximo domingo mais uma interessante luta interestadual. Caberá dessa vez ao vice-campeão carioca enfrentar o tricolor da visã capital em seu proprio campo.

No primeiro encontro, travado no gramado da rua Figueira de Melo, não houve vencedor nem vencedor. O placar marcou dois pontos para cada bando.

Em seu proprio campo, o Flumi-

nas hemorroidas? Table-Hemorrhoidal

LABORATORIO ALMEIDA CARLOS & C.

O FOOTBALL INTERESTADUAL

O S. CHRISTOVÃO ENFRENTA O FLUMINENSE DE NITERVOY

O publico sportivo de Niteroy assistirá no proximo domingo mais uma interessante luta interestadual. Caberá dessa vez ao vice-campeão carioca enfrentar o tricolor da visã capital em seu proprio campo.

No primeiro encontro, travado no gramado da rua Figueira de Melo, não houve vencedor nem vencedor. O placar marcou dois pontos para cada bando.

Em seu proprio campo, o Flumi-

nas hemorroidas? Table-Hemorrhoidal

LABORATORIO ALMEIDA CARLOS & C.

O FOOTBALL INTERESTADUAL

O S. CHRISTOVÃO ENFRENTA O FLUMINENSE DE NITERVOY

O publico sportivo de Niteroy assistirá no proximo domingo mais uma interessante luta interestadual. Caberá dessa vez ao vice-campeão carioca enfrentar o tricolor da visã capital em seu proprio campo.

No primeiro encontro, travado no gramado da rua Figueira de Melo, não houve vencedor nem vencedor. O placar marcou dois pontos para cada bando.

Em seu proprio campo, o Flumi-

nas hemorroidas? Table-Hemorrhoidal

LABORATORIO ALMEIDA CARLOS & C.

O FOOTBALL INTERESTADUAL

O S. CHRISTOVÃO ENFRENTA O FLUMINENSE DE NITERVOY

O publico sportivo de Niteroy assistirá no proximo domingo mais uma interessante luta interestadual. Caberá dessa vez ao vice-campeão carioca enfrentar o tricolor da visã capital em seu proprio campo.

No primeiro encontro, travado no gramado da rua Figueira de Melo, não houve vencedor nem vencedor. O placar marcou dois pontos para cada bando.

Em seu proprio campo, o Flumi-

nas hemorroidas? Table-Hemorrhoidal

LABORATORIO ALMEIDA CARLOS & C.

O FOOTBALL INTERESTADUAL

O S. CHRISTOVÃO ENFRENTA O FLUMINENSE DE NITERVOY

O publico sportivo de Niteroy assistirá no proximo domingo mais uma interessante luta interestadual. Caberá dessa vez ao vice-campeão carioca enfrentar o tricolor da visã capital em seu proprio campo.

No primeiro encontro, travado no gramado da rua Figueira de Melo, não houve vencedor nem vencedor. O placar marcou dois pontos para cada bando.

Em seu proprio campo, o Flumi-

nas hemorroidas? Table-Hemorrhoidal

LABORATORIO ALMEIDA CARLOS & C.

O FOOTBALL INTERESTADUAL

O S. CHRISTOVÃO ENFRENTA O FLUMINENSE DE NITERVOY

O publico sportivo de Niteroy assistirá no proximo domingo mais uma interessante luta interestadual. Caberá dessa vez ao vice-campeão carioca enfrentar o tricolor da visã capital em seu proprio campo.

No primeiro encontro, travado no gramado da rua Figueira de Melo, não houve vencedor nem vencedor. O placar marcou dois pontos para cada bando.

Em seu proprio campo, o Flumi-

nas hemorroidas? Table-Hemorrhoidal

LABORATORIO ALMEIDA CARLOS & C.

O FOOTBALL INTERESTADUAL

O S. CHRISTOVÃO ENFRENTA O FLUMINENSE DE NITERVOY

O publico sportivo de Niteroy assistirá no proximo domingo mais uma interessante luta interestadual. Caberá dessa vez ao vice-campeão carioca enfrentar o tricolor da visã capital em seu proprio campo.

No primeiro encontro, travado no gramado da rua Figueira de Melo, não houve vencedor nem vencedor. O placar marcou dois pontos para cada bando.

Em seu proprio campo, o Flumi-

nas hemorroidas? Table-Hemorrhoidal

LABORATORIO ALMEIDA CARLOS & C.

O FOOTBALL INTERESTADUAL

O S. CHRISTOVÃO ENFRENTA O FLUMINENSE DE NITERVOY

O publico sportivo de Niteroy assistirá no proximo domingo mais uma interessante luta interestadual. Caberá dessa vez ao vice-campeão carioca enfrentar o tricolor da visã capital em seu proprio campo.

No primeiro encontro, travado no gramado da rua Figueira de Melo, não houve vencedor nem vencedor. O placar marcou dois pontos para cada bando.

Em seu proprio campo, o Flumi-

nas hemorroidas? Table-Hemorrhoidal

LABORATORIO ALMEIDA CARLOS & C.

O FOOTBALL INTERESTADUAL

O S. CHRISTOVÃO ENFRENTA O FLUMINENSE DE NITERVOY

O publico sportivo de Niteroy assistirá no proximo domingo mais uma interessante luta interestadual. Caberá dessa vez ao vice-campeão carioca enfrentar o tricolor da visã capital em seu proprio campo.

No primeiro encontro, travado no gramado da rua Figueira de Melo, não houve vencedor nem vencedor. O placar marcou dois pontos para cada bando.

Em seu proprio campo, o Flumi-

nas hemorroidas? Table-Hemorrhoidal

LABORATORIO ALMEIDA CARLOS & C.

O FOOTBALL INTERESTADUAL

O S. CHRISTOVÃO ENFRENTA O FLUMINENSE DE NITERVOY

O publico sportivo de Niteroy assistirá no proximo domingo mais uma interessante luta interestadual. Caberá dessa vez ao vice-campeão carioca enfrentar o tricolor da visã capital em seu proprio campo.

No primeiro encontro, travado no gramado da rua Figueira de Melo, não houve vencedor nem vencedor. O placar marcou dois pontos para cada bando.

Em seu proprio campo, o Flumi-

nas hemorroidas? Table-Hemorrhoidal

LABORATORIO ALMEIDA CARLOS & C.

O FOOTBALL INTERESTADUAL

O S. CHRISTOVÃO ENFRENTA O FLUMINENSE DE NITERVOY

O publico sportivo de Niteroy assistirá no proximo domingo mais uma interessante luta interestadual. Caberá dessa vez ao vice-campeão carioca enfrentar o tricolor da visã capital em seu proprio campo.

No primeiro encontro, travado no gramado da rua Figueira de Melo, não houve vencedor nem vencedor. O placar marcou dois pontos para cada bando.

Em seu proprio campo, o Flumi-

nas hemorroidas? Table-Hemorrhoidal

LABORATORIO ALMEIDA CARLOS & C.

O FOOTBALL INTERESTADUAL

O S. CHRISTOVÃO ENFRENTA O FLUMINENSE DE NITERVOY

O publico sportivo de Niteroy assistirá no proximo domingo mais uma interessante luta interestadual. Caberá dessa vez ao vice-campeão carioca enfrentar o tricolor da visã capital em seu proprio campo.

No primeiro encontro, travado no gramado da rua Figueira de Melo, não houve vencedor nem vencedor. O placar marcou dois pontos para cada bando.

Em seu proprio campo, o Flumi-

nas hemorroidas? Table-Hemorrhoidal

JORNAL DOS SPORTS

No mundo das redeas

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas em reunião de hontem tomou as seguintes deliberações:

- a) — confirmar a suspensão de uma corrida imposta pelo starter ao jockey Ignácio de Souza, por infração do art. 145 do código de corridas, no prêmio 16 de Julho da reunião do dia 9; e por não ter saído da pista, por infração do art. 152 do código no prêmio Verônica, da reunião do dia 7;
- b) — suspender, por duas reuniões, o jockey Pedro Spiegel, por infração do art. 152 do código, no prêmio Bruxa, da reunião do dia 7;
- c) — suspender por duas reuniões, o jockey Humberto Herrera, por infração do art. 152 do código, no prêmio Tiará, da reunião do dia 7;
- d) — suspender por duas reuniões, o jockey Domingos Soares, por infração do art. 152 do código, no prêmio Mimi Ali, da reunião do dia 7;
- e) — suspender por três reuniões, o jockey Sebastião Batista, por infração do art. 152 do código, no prêmio Hipódromo Brasileiro, da reunião do dia 7 e grande prêmio do Jockey Club Brasileiro, da reunião do dia 8;
- f) — chamar a atenção dos tratadores dos animais Marroero e Ponta Negra, sobre a indelicadeza de os mesmos, sob o pretexto de levar a os olhos dos animais, tantas vezes que o starter julgar necessário;
- g) — suspender por uma reunião, o jockey Gonçalves Filho, por infração do art. 152 do código, no prêmio Secury, da reunião do dia 7;
- h) — deixar de punir o jockey Juan Pintos, piloto do cavalo Transatlântico, na reunião do dia 9, em vista do atestado apresentado pelo veterinário oficial da sociedade;
- i) — ordenar o pagamento de prêmios das reuniões de 1 a 2 do corrente.

AVISO AOS JOCKEYS

A Comissão de Corridas, prevista aos jockeys que, tendo terminado a temporada internacional, compareçam a reunião do dia 29, para o exame de habilitação dos mesmos, para o começo indistintamente a fôrça ou brida.

A INSCRIÇÃO PARA A REUNIAO DO DIA 20

Na sexta-feira próxima, dia 14, serão encerradas as inscrições para a reunião do dia 20. Os interessados que tiverem mais animais para serem chamados, além daqueles que já foram para as reuniões de 15 e 16, deverão apresentar a sua inscrição até hoje.

PARQUES DE OBSTACULOS

O parque de obstáculos, chamado também para a reunião do dia 20, terá o encerramento de inscrições, na sexta-feira, dia 14.

OS PROGRAMAS DAS REUNIOES DE SABADO E DOMINGO

Para as reuniões de sábado e domingo, no Hipódromo Brasileiro, foram hoje organizados os seguintes programas:

- 1ª carreira — Prêmio "Blefe" — 1.500 metros — 4.000 — Uadi 60 kilos, Matutini 56, Jacatuba 49, Anônimo 54, Xaxim 45, Marfim 49 e Nardo 56.
- 2ª carreira — Prêmio "Zane" — 1.500 metros — 4.000 — Primeiro 55 kilos, Zane 54, Anônimo 54, Anônimo 54 e Grand Marlin 52.
- 3ª carreira — Prêmio "Jacatuba" — 1.500 metros — 4.000 — Silhueta 55 kilos, Jacatuba 51, Pum 51, Chouannerie 51 e Topaze 48.
- 4ª carreira — Prêmio "Leverrier" — 1.400 metros — 3.000 — Rochelou 51 kilos, Rio Negro 51, Yellom 49, Galatita 52, Yellom 55 e Yellom 51, Dai Sayen 51, Balbo 51 e Piuman 55.
- 5ª carreira — Prêmio "Mielin" — 1.500 metros — 3.000 — Avô 54 kilos, Legenda 48, Xaxim 54, Anônimo 56, Kevila 53, Bolívar 51, Kleps 53, Ronilén 45, Moyle Bridge 56 e Yellom 55.
- 6ª carreira — Prêmio "Chouannerie" — 1.500 metros — 3.000 — Blefe 51 kilos, Alacelmo 56, Helvetia 51, Garibaldi 52, Crepusculo 50, Bolívar 56 e Yellom 55.
- 7ª carreira — Prêmio "Leverrier" — 1.400 metros — 3.000 — Rochelou 51 kilos, Rio Negro 51, Yellom 49, Galatita 52, Yellom 55 e Yellom 51, Dai Sayen 51, Balbo 51 e Piuman 55.
- 8ª carreira — Prêmio "Mielin" — 1.500 metros — 3.000 — Avô 54 kilos, Legenda 48, Xaxim 54, Anônimo 56, Kevila 53, Bolívar 51, Kleps 53, Ronilén 45, Moyle Bridge 56 e Yellom 55.
- 9ª carreira — Prêmio "Chouannerie" — 1.500 metros — 3.000 — Blefe 51 kilos, Alacelmo 56, Helvetia 51, Garibaldi 52, Crepusculo 50, Bolívar 56 e Yellom 55.
- 10ª carreira — Prêmio "Leverrier" — 1.400 metros — 3.000 — Rochelou 51 kilos, Rio Negro 51, Yellom 49, Galatita 52, Yellom 55 e Yellom 51, Dai Sayen 51, Balbo 51 e Piuman 55.

Al Pereira x Karol

Nowina

EM BOM COMBATE EM PERSPECTIVA

No noite da estréia de Al Pereira, o público, surpreendido pela técnica e pelo vigor combativo do lutador português, após ter estado na forma empolgante do soldado Bill Nowina, comentou da seguinte forma, bem expressiva, o valor e a importância deixada pelo português:

— Uma luta deste homem com Karol Nowina será qualquer coisa de formidável.

Com efeito, quem conhece a técnica e a ação surpreendentes de Nowina, a legião que faz esse comentário e que deseja ver os dois em ação frente a frente. E a luta mais sensacional, mais empolgante que se poderia realizar, não poderia não ser a luta entre os dois.

A imprensa do estado Riachuelo, conhecendo isso, já tomou a iniciativa de realizar esse combate. Sendo estamos iniciando a luta, não podemos deixar de mencionar a importância da luta, pois os dois lutadores se preparam para o grande encontro, que possivelmente será realizado domingo próximo.

JOGO ABERTO...

SERRAVALLE E VILLAGEO SCIENTIFICAMENTE ENTENDIDOS

Jogo aberto... Empenhado que mascara a grosseria e a deslealdade sportiva. Em consequência dessa prática, Serravallo, excelente half-back argentino do Itacuru, não poderia não ter sido substituído pelo jogador de futebol, pois foi considerado seriamente por um adversário.

Seu substituto será Gil. Em igual situação está Villageo, do Chacarita.

Os novos dirigentes da A. A. Almocharifado da Light

A primeira diretoria eleita para dirigir os destinos desta nova agremiação, é a seguinte: presidente de honra, Glen A. Swart; vice-presidente, H. H. West; secretário, Cyrillo Allan; vice-secretário, Paul Thonard; secretário geral, Paulo Lima; 1º secretário, Avelino de Castro; 2º secretário, José Mirim Vilas Bôas; procurador, Fernando Alvarães; Departamento Feminino, senhorita Sarah Cook.

Othoniel fez annos, ante-hontem

Othoniel Cunha contou mais um anno ante-hontem. Foi muito comemorado por isso o querido basquetista da A. A. Mackenzie.

Outro anniversario de um mackenzista

Ary Senna, basquetista do S. C. Mackenzie, fez annos ante-hontem. Foi uma data feliz para os atletas, pois Ary é muito querido.

O presidente do S. C. Mackenzie volta á actividade

Voltou ao exercício de suas funções o Sr. Paulo A. dos Santos, presidente do S. C. Mackenzie, que se encontrava em gozo de licença.

Chegou a egua Mandolina

A bordo do "Duque de Caxias", chegou, hontem, a egua uruguaia Mandolina, filha de Stayer e Sainha, que veio consignada ao Sr. Eduardo Bahia.

Rumo a S. Paulo

Serão embarcadas hoje, para São Paulo, os animais Moran, Ogró, Sôra, Kanigara, Jacatuba e Bôba. Gato, todos os animais do treinador Aurelio Olmos, que ainda permanecerá entre nós até o seu completo restabelecimento.

Voltou ao antigo treinador

O potro Nino, de propriedade do turfan paulista, Sr. Theotônio de Para Campos, que estava nos cuidados de Aurelio Olmos, foi transferido, ante-hontem, para as cochas de Ricardo Cruz, que já o tivera aos cuidados de Aurelio Olmos, e para o treinador de Jacatuba.

Dois eguas para o stud E. & A. Assumpção

Pelos ares, E. & A. Assumpção, foram adquiridas, por Sr. Walter Nobre, que as importou, as potranças Lady Emily, nascida em 1922, filha de Ellingovan (Lemberg e Lambermeyer), e Berna Filly, nascida no mesmo anno, descendente de Apelle (Sardannapale e Angeline), e Berna (Sardannapale e Angeline), e Berna (Sardannapale e Angeline).

Essas novas representantes dos irmãos Assumpção são, portanto, possuidoras de magníficas correntes de sangue.

Cinco eguas para a reprodução

Procedentes de Montevideo, foram desembarcadas, hontem, nesta capital, cinco eguas chetas, que deverão seguir, dentro em breve, para o "Huras Bom Jardim" que o Sr. Macedo Soares possui em Marilá.

O schema da tabella do Torneio Extra

O Dr. Antonio Avellar, vice-presidente da Liga Carioca, em sua recente viagem a Argentina, foi verdadeiramente empolgado com o sistema de três turnos do campeonato platino.

Recomendando a esta capital, tratou de fazer a adaptação do sistema na primeira reunião do Conselho Administrativo em que tomou parte. Advogou com êxito a adoção do sistema de três turnos, que foi aprovada pelos seus pares.

Procurou-se aplicar o sistema de três turnos ao campeonato de Torneio Extra, que vai ser realizado agora para classificação dos três clubes que deverão concorrer ao Torneio Rio-São Paulo.

Foi encarregado de apresentar o schema da tabella do Torneio Extra, para que fosse estudado pelo Departamento Técnico, o próprio autor da idéa.

O Dr. Antonio Avellar, aceitando a incumbência, procurou desdobrar a carreira da luta, rapidamente possível e, para isso, modelou o seu schema pelo do campeonato uruguaio, que se encontra no Regulamento de Footbal.

O seu trabalho foi entregue, hontem mesmo, à Liga Carioca, para receber a devida aprovação.

O schema em questão, caso não sofra impugnação alguma por parte do Departamento Técnico, ou por um dos clubes filiados, deverá ser aprovado pelo Conselho Administrativo, em sua reunião de hoje, pois os jogos iniciam-se amanhã, como o próximo domingo, e não hoje, como foi anteriormente publicado.

Os clubes foram designados no schema por números, e os jogos em que tomarão parte, de accordo com a tabella proposta, são os seguintes:

Quinta-feira, 10 (terça-feira) — Jogos diurnos — 4x3 — 7x3 — 6x5.

Domingo, 23 — 3x1 — 7x1 — 5x2.

Quarta-feira, 16 — 3x1 — 7x1 — 5x2.

Domingo, 30 — 1x2 — 5x1 — 7x3.

Quarta-feira, 16 — 3x1 — 7x1 — 5x2.

Domingo, 30 — 1x2 — 5x1 — 7x3.

Quarta-feira, 16 — 3x1 — 7x1 — 5x2.

Domingo, 30 — 1x2 — 5x1 — 7x3.

Quarta-feira, 16 — 3x1 — 7x1 — 5x2.

Domingo, 30 — 1x2 — 5x1 — 7x3.

Quarta-feira, 16 — 3x1 — 7x1 — 5x2.

Domingo, 30 — 1x2 — 5x1 — 7x3.

Uma chegada triumphal



Agora que o nosso ciclismo, acompanhando o surto progressista do mundo inteiro, vem sentindo um enorme incremento, é de toda oportunidade o clichê acima, que nos mostra a otheose de que se revestia a chegada da equipe franceza, vencedora da "Volta de França de 1934", uma das mais rudes, sendo a mais rude prova do mundo na atualidade. O vencedor Antoine Magne cobriu o percurso em 147h,13'58".

O Tennis no estrangeiro

NO TORNEIO DE FOREST HILLS, QUELHES FOR ELIMINADO EM QUANTO WOOD E ALLISON CLASIFICAM-SE PARA AS SEMI-FINAIS DE DUPLAS E VINCEN-TOES.

NOVA YORK, 11 (Havas) — O tenista norte-americano Frank Parker derrotou o tcheco-slovaco Roderick Mendel no campeonato de Forest Hills por 6-3, 7-5, 6-3 e 6-2.

FOREST HILLS, Long Island, Estado de Nova York, 11 — Causou formidável surpresa, na jornada de hoje do campeonato nacional de singles, a espetacular acção do tenista sul-africano Vernon Kirby, que derrotou Frank Shields, considerado por muitos a melhor jogada dos Estados Unidos, entre amadores, por 6-4, 6-3, 6-4 e 6-2, classificando-se, destarte, para as semi-finais.

Também se impoz como semi-finalista, qual já era esperado, o famoso player inglês Fred Perry, que eliminou Clifford Smiter por 6-3, 6-0 e 6-2, numa partida que correu sempre fácil para o campeão da Copa Davis.

NOVA YORK, 11 (Havas) — Nos jogos de tennis disputados nas quadras de Forest Hills, Allison (Estados Unidos) eliminou Stoffer (Estados Unidos), por 6-4, 6-6, 6-2; Sidney Wood eliminou Frank Parker por 6-4, 6-3 e 7-5.

Nas duplas semi-finais, Wood e Allison encontraram-se com Perry e Kirby.

VINCEN-TOES EM DUPLAS

Os criticos norte-americanos acabam de classificar Vines, como o maior tenista do mundo. Vines derrotou Tilden por um score de 6-3, 6-4 e 6-4 em menos de uma hora, levantando, assim, o campeonato dos Estados Unidos.

O vencedor de "Big Tilden" acabou de conquistar o campeonato dos Estados do Este, disputado em Nova York.

Na quinta regulamentação para o campeonato de tennis, o vencedor de Forest Hills, Allison, derrotou Stoffer, por 6-4, 6-6, 6-2.

Na sexta regulamentação para o campeonato de tennis, o vencedor de Forest Hills, Allison, derrotou Stoffer, por 6-4, 6-6, 6-2.

Na sétima regulamentação para o campeonato de tennis, o vencedor de Forest Hills, Allison, derrotou Stoffer, por 6-4, 6-6, 6-2.

Na oitava regulamentação para o campeonato de tennis, o vencedor de Forest Hills, Allison, derrotou Stoffer, por 6-4, 6-6, 6-2.

Na nona regulamentação para o campeonato de tennis, o vencedor de Forest Hills, Allison, derrotou Stoffer, por 6-4, 6-6, 6-2.

Na décima regulamentação para o campeonato de tennis, o vencedor de Forest Hills, Allison, derrotou Stoffer, por 6-4, 6-6, 6-2.

Na décima primeira regulamentação para o campeonato de tennis, o vencedor de Forest Hills, Allison, derrotou Stoffer, por 6-4, 6-6, 6-2.

Na décima segunda regulamentação para o campeonato de tennis, o vencedor de Forest Hills, Allison, derrotou Stoffer, por 6-4, 6-6, 6-2.

Na décima terceira regulamentação para o campeonato de tennis, o vencedor de Forest Hills, Allison, derrotou Stoffer, por 6-4, 6-6, 6-2.

Na décima quarta regulamentação para o campeonato de tennis, o vencedor de Forest Hills, Allison, derrotou Stoffer, por 6-4, 6-6, 6-2.

Na décima quinta regulamentação para o campeonato de tennis, o vencedor de Forest Hills, Allison, derrotou Stoffer, por 6-4, 6-6, 6-2.

Na décima sexta regulamentação para o campeonato de tennis, o vencedor de Forest Hills, Allison, derrotou Stoffer, por 6-4, 6-6, 6-2.

Na décima sétima regulamentação para o campeonato de tennis, o vencedor de Forest Hills, Allison, derrotou Stoffer, por 6-4, 6-6, 6-2.

Na décima oitava regulamentação para o campeonato de tennis, o vencedor de Forest Hills, Allison, derrotou Stoffer, por 6-4, 6-6, 6-2.

Na décima nona regulamentação para o campeonato de tennis, o vencedor de Forest Hills, Allison, derrotou Stoffer, por 6-4, 6-6, 6-2.

Na vigésima regulamentação para o campeonato de tennis, o vencedor de Forest Hills, Allison, derrotou Stoffer, por 6-4, 6-6, 6-2.

Na vigésima primeira regulamentação para o campeonato de tennis, o vencedor de Forest Hills, Allison, derrotou Stoffer, por 6-4, 6-6, 6-2.

Na vigésima segunda regulamentação para o campeonato de tennis, o vencedor de Forest Hills, Allison, derrotou Stoffer, por 6-4, 6-6, 6-2.

Na vigésima terceira regulamentação para o campeonato de tennis, o vencedor de Forest Hills, Allison, derrotou Stoffer, por 6-4, 6-6, 6-2.

Na vigésima quarta regulamentação para o campeonato de tennis, o vencedor de Forest Hills, Allison, derrotou Stoffer, por 6-4, 6-6, 6-2.

Nos dominios da athletica

O Campeonato de Veteranos — O "cross-country" de domingo proximo

A Liga Carioca de Athletica, negando sempre, com entusiasmo, a participação de atletas de meia idade cariocas, aprovou a seguinte regulamentação para o campeonato de veteranos:

1ª) — O Campeonato será realizado nos dias 13 e 17 do corrente, em prosseguimento à parte preliminar de classificação do 1º Campeonato Oficial da Segunda Divisão da Liga Carioca de Basketball, o director de officios fará as seguintes classificações:

2ª) — Nas provas individuais poderão ser incluídos todos os veteranos que tenham cumprido o regulamento de inscrição pelo Club, na sede da Liga e exame medico até 15 dias antes da data da Competição.

3ª) — Na prova de 3.000 metros, a cada atleta será atribuído um número e computar-se-á a colheita dos 3 melhores classificados.

4ª) — Na prova de 3.000 metros, a cada atleta será atribuído um número e computar-se-á a colheita dos 3 melhores classificados.

5ª) — Nos Revezamentos, cada Club poderá inscrever uma equipe, sendo reservadas todas as atletas inscritos.

6ª) — Na prova de 3.000 metros, a cada atleta será atribuído um número e computar-se-á a colheita dos 3 melhores classificados.

7ª) — Cada atleta pagará por prova taxa de inscrição de \$200,00 (dois mil réis).

A COMPETIÇÃO DE DOMINGO PROXIMO

Iniciando as provas que fazem parte do campeonato de veteranos, a L. C. A. fará realizar no proximo domingo, dia 16, o "cross-country" de domingo proximo, com o seguinte regulamento:

1ª) — O Campeonato será realizado nos dias 13 e 17 do corrente, em prosseguimento à parte preliminar de classificação do 1º Campeonato Oficial da Segunda Divisão da Liga Carioca de Basketball, o director de officios fará as seguintes classificações:

2ª) — Nas provas individuais poderão ser incluídos todos os veteranos que tenham cumprido o regulamento de inscrição pelo Club, na sede da Liga e exame medico até 15 dias antes da data da Competição.

3ª) — Na prova de 3.000 metros, a cada atleta será atribuído um número e computar-se-á a colheita dos 3 melhores classificados.

4ª) — Na prova de 3.000 metros, a cada atleta será atribuído um número e computar-se-á a colheita dos 3 melhores classificados.

5ª) — Nos Revezamentos, cada Club poderá inscrever uma equipe, sendo reservadas todas as atletas inscritos.

6ª) — Na prova de 3.000 metros, a cada atleta será atribuído um número e computar-se-á a colheita dos 3 melhores classificados.

7ª) — Cada atleta pagará por prova taxa de inscrição de \$200,00 (dois mil réis).

A COMPETIÇÃO DE DOMINGO PROXIMO

Iniciando as provas que fazem parte do campeonato de veteranos, a L. C. A. fará realizar no proximo domingo, dia 16, o "cross-country" de domingo proximo, com o seguinte regulamento:

1ª) — O Campeonato será realizado nos dias 13 e 17 do corrente, em prosseguimento à parte preliminar de classificação do 1º Campeonato Oficial da Segunda Divisão da Liga Carioca de Basketball, o director de officios fará as seguintes classificações:

2ª) — Nas provas individuais poderão ser incluídos todos os veteranos que tenham cumprido o regulamento de inscrição pelo Club, na sede da Liga e exame medico até 15 dias antes da data da Competição.

3ª) — Na prova de 3.000 metros, a cada atleta será atribuído um número e computar-se-á a colheita dos 3 melhores classificados.

4ª) — Na prova de 3.000 metros, a cada atleta será atribuído um número e computar-se-á a colheita dos 3 melhores classificados.

5ª) — Nos Revezamentos, cada Club poderá inscrever uma equipe, sendo reservadas todas as atletas inscritos.

6ª) — Na prova de 3.000 metros, a cada atleta será atribuído um número e computar-se-á a colheita dos 3 melhores classificados.

7ª) — Cada atleta pagará por prova taxa de inscrição de \$200,00 (dois mil réis).

A COMPETIÇÃO DE DOMINGO PROXIMO

Iniciando as provas que fazem parte do campeonato de veteranos, a L. C. A. fará realizar no proximo domingo, dia 16, o "cross-country" de domingo proximo, com o seguinte regulamento:

NAS QUADRAS DE BASKETBALL

Campeonato Oficial da Segunda Divisão

Parte preliminar de classificação

Para os jogos que serão realizados nos dias 13 e 17 do corrente, em prosseguimento à parte preliminar de classificação do 1º Campeonato Oficial da Segunda Divisão da Liga Carioca de Basketball, o director de officios fará as seguintes classificações:

1ª) — O Campeonato será realizado nos dias 13 e 17 do corrente, em prosseguimento à parte preliminar de classificação do 1º Campeonato Oficial da Segunda Divisão da Liga Carioca de Basketball, o director de officios fará as seguintes classificações:

2ª) — Nas provas individuais poderão ser incluídos todos os veteranos que tenham cumprido o regulamento de inscrição pelo Club, na sede da Liga e exame medico até 15 dias antes da data da Competição.

3ª) — Na prova de 3.000 metros, a cada atleta será atribuído um número e computar-se-á a colheita dos 3 melhores classificados.

4ª) — Na prova de 3.000 metros, a cada atleta será atribuído um número e computar-se-á a colheita dos 3 melhores classificados.

5ª) — Nos Revezamentos, cada Club poderá inscrever uma equipe, sendo reservadas todas as atletas inscritos.

6ª) — Na prova de 3.000 metros, a cada atleta será atribuído um número e computar-se-á a colheita dos 3 melhores classificados.

7ª) — Cada atleta pagará por prova taxa de inscrição de \$200,00 (dois mil réis).

A COMPETIÇÃO DE DOMINGO PROXIMO

Iniciando as provas que fazem parte do campeonato de veteranos, a L. C. A. fará realizar no proximo domingo, dia 16, o "cross-country" de domingo proximo, com o seguinte regulamento:

1ª) — O Campeonato será realizado nos dias 13 e 17 do corrente, em prosseguimento à parte preliminar de classificação do 1º Campeonato Oficial da Segunda Divisão da Liga Carioca de Basketball, o director de officios fará as seguintes classificações:

2ª) — Nas provas individuais poderão ser incluídos todos os veteranos que tenham cumprido o regulamento de inscrição pelo Club, na sede da Liga e exame medico até 15 dias antes da data da Competição.

3ª) — Na prova de 3.000 metros, a cada atleta será atribuído um número e computar-se-á a colheita dos 3 melhores classificados.

4ª) — Na prova de 3.000 metros, a cada atleta será atribuído um número e computar-se-á a colheita dos 3 melhores classificados.

5ª) — Nos Revezamentos, cada Club poderá inscrever uma equipe, sendo reservadas todas as atletas inscritos.

6ª) — Na prova de 3.000 metros, a cada atleta será atribuído um número e computar-se-á a colheita dos 3 melhores classificados.

7ª) — Cada atleta pagará por prova taxa de inscrição de \$200,00 (dois mil réis).

A COMPETIÇÃO DE DOMINGO PROXIMO

Iniciando as provas que fazem parte do campeonato de veteranos, a L. C. A. fará realizar no proximo domingo, dia 16, o "cross-country" de domingo proximo, com o seguinte regulamento:

1ª) — O Campeonato será realizado nos dias 13 e 17 do corrente, em prosseguimento à parte preliminar de classificação do 1º Campeonato Oficial da Segunda Divisão da Liga Carioca de Basketball, o director de officios fará as seguintes classificações:

2ª) — Nas provas individuais poderão ser incluídos todos os veteranos que tenham cumprido o regulamento de inscrição pelo Club, na sede da Liga e exame medico até 15 dias antes da data da Competição.

3ª) — Na prova de 3.000 metros, a cada atleta será atribuído um número e computar-se-á a colheita dos 3 melhores classificados.

4ª) — Na prova de 3.000 metros,

Sulsa e vindas pelo vapor "Alsina",
entrado em 23 de agosto findo.

— Foi baleada, portanto, recomen-
dando à Guardamoria e aos tucun-
dionários em serviço de conferência
nos armazéns de cabotagem, relati-
vamente a ordens anteriores, que não
permitam o embarque ou saída das
animais vivos e seus productos sem
o certificado da Inspectoria Veteri-
naria do Porto, no primeiro caso, e
do respectivo desembarque aduane-
iro.

— Foi designado do serviço da
Alfândega a guarda da policia adu-
aneira, para a fiscalização da alfân-
dega de Burlaquaqui, nomeada por de-
creto de 5 de corrente mais para idên-
tico logar na Alfândega de Santos.

— Ao director do Expediente de
do pessoal do Thesouro Nacional
foi encaminhada a seguinte ordem da
guarda da policia aduaneira de Al-
fândega de Santos.

za e Rendas Alfandegadas de Angola, de Lisboa, Acristilo de Mello, pede seis meses de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA—Miguelino, do Serviço de Barro Branco a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o relatório de 1944, a seguir formulado:

Elementos de cultivo nacional de 253.500 na Lloyd Nacional S. A., correspondentes à quota de 10 % sobre 2.537.500 do estrangeiro, sendo pelo vapor "West Wales" entrado em 1944, em 12.000 toneladas; 25.810 na firma "Wines, Sons & Co. Limited, correspondente à quota de 10 % sobre 358.100 do estrangeiro, vindo pelo mesmo vapor, em 1944, em 12.000 toneladas; 25.810 na firma, entrado em 1944, do corrente mês.

ESTEVE REUNIDA—HONTEM, A COMISSÃO D. TÁRIFA DA A.

FANDEGA DESTA CAPITAL
Sob a presidência do ar. Paulo
Mello de Oliveira, Inspector Inten-
cional, reuniram-se, ontem, na Pa-
lácio da Alfândega desta Capital,
tendo sido estudadas e solucionadas
as seguintes questões sobre classi-
ficação de mercadorias:
Nagy Daniel,
Representação do conferente ar.
Evaristo da Veiga,
Carlos Juncken Junior,
Shimamura Allenão Transatlân-
tico,
Hattinger, Hillier & Cia. Ltda.,
Ramiro Coutinho Moraes,
Scott & Bowne Inc. de Brasil,
Companhia Brunswick do Brasil,
Stern Rouvenet & Cia.,
General Electric S. A. (2 ques-
tões).
Dias Garcia & Cia. Ltda.,

S. A. da Fênix do Brasil.
Aziz Nader & Cia. (3 questões)
C. H. Kister.
Companhia Fabril do Botões e
Arieffactos de Metal.
Companhia Adrilacta de Seguros.
Dr. Belm & Cia. Ltda.
Companhia Expresso Federal.
Hasecnelever & Cia.
Companhia Bunsawick do Brasil.
Bernadino Gomes & Cia.
H. Mattos & Cia.

HEMORROIDIDAS Cura-se radicalmente sem operação e sem dor. Doentes das doentes do Intestino — Recto e Anus — **DR. LUIZ SODRÉ** 95 attendendo a doentes da especialidade e com hora marcada — **Rodrigio Silva** 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Oliveira Botelho — Tratamento pela vacina do proprio sangue do doente, **tuberculose, amarello, diabetes, tuberculose, etc.** **Edif. Fern. Tel. 2-1215 — Das 9 ás 11.**

Dr. J. Coelho de Souza —

Assistente nos serviços de lavanderia, marçante, e colcho de Hospital. S. José Baptista da Lagta e do Policlínica de Botafogo. Consultório: Rua 7 de Setembro, 94 (5.ª and.). C. 3-6559. Residência: Salvadorat. C. 3-116. Casa 4. Telephone: 7-3700.

HYDROCELE

por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, uma operação cortante, sem dor e sem afastamento das ocupações. DR. CRISPIAN MA FILHO, Rua Uruguai, 155. Das 13 às 16 horas

Prof. Dr. Mario de Góes—
Occultista — Mudou seu consultório para Rua Alvaro Alvim 27 — C. 2. Tel. 2-6336 — das 14 às 17 horas. Consultas gratuitas.

Cera Dr Lustosa
Infallível na
Dôr de dentes

BLENNORRAGIA
Estreitamento da urethra -- Sy-
philis -- **IMPOTENCIA** -- Homem
ou mulher --
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 -- 4.º 10 ás 18.

DR. SANKOTT
Doenças de senhores -- Doenças
negridas -- **ONCOCÁNC** -- Diather-

Advogados

Dr. Joaquim Inojosa —
Advogado — Rua da Alfândega, 47-65 andar — Teleph. 4-6376.

Justo de Moraes e Prudente de Moraes Netto —
Advogados, com escritório à rua do Rosário n.º 112, 1.º andar, teleph. 3-8339, no RIO DE JANEIRO e em S. PAULO, à rua 15 de Novembro n.º 24, 3.º andar, tel.: 3-0301.

Costa Velho Junior —
ADVOGA — S. José, 72 (3.^o elevador)
Telephone: 2-4642.

Drs. Justo de Moraes e
Herbert Moses — Advogados
Rosario, 112-1-2.

Targino Ribeiro — Advogado
Carmo, 60 (1.^o andar, elevador)

Dr. Jorge Severiano Ribeiro — Advogado. São Bento 81-1-1.
Telephone: 2-2735.

Raul Gomes de Mattos e
Olavo Canavarro Pereira — Advogados: Rosario 102, sobrado

